ANNO L. NUMERO 253 — QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Declarando o Exm ministro da guerra em aviso de 22 de junho ultimo haver approvado, ficando porem reduzida a quarenta dias, a licença que concedi ao tenente honorario addido ao 2º batalhão de infantaria, José Francisco Paes Barreto; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. Para satisfazer a requisição do Exm. presidente da provincia da Bahia em officio de 26 de junho proximo passado, com referencia ao que requereu lhe o soldado do 18 batalhão de infantaria, Justino da Cruz e Oliveira, sirva-se V. Exc. de enviar-me uma certidão dos assentamentos do referido soldado, passada pelo 2º batalhão da mesma arma, onde declara elle ter assentado praça em 1861.

— Ao mesmo.—Dou solução ao seu officio de 15 de junho proximo findo, sob n. 471, declarando lhe que fica arbitrada ao ferrador da companhia de cavallaria, no corrente semestre, a quantia de 40 rs. diarios para a forragem de cada animal de argola.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 13 de junho ultimo, sob n. 484, a que vieram annexas copias das propostas apresentadas ao conselho economico do hospital militar por Beltrão Oliveira & C. e Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para o fornecimento, no trimestre de julho a setembro deste anno, os primeiros dos generos alimenticios destinados ás dietas e rações dos empregados do mesmo hospital, e o segundo de lenha, tenho a dizer que pode ser effectuado o respectivo contracto com este ultimo, á razão de 6$800 o cento da lenha grossa em toros. Quanto, porem, aos generos alimenticios, não devendo ser aceita por ser excessiva a offerta dos proponentes, cumpre que o mesmo conselho faça novos annuncios declarando os preços offerecidos, que servirão de base para se fazer o contracto com quem offerecer a necessaria segurança e maior abate. Em quanto o contracto se não realisar continuará a providencia já em execução de ir o almoxarife comprando a dinheiro os generos que forem sendo precisos, podendo se com a compra assim feita obter-se preços muito mais reduzidos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Verdelino Pastor dos Anjos, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de providenciar para que um medico e um pharmaceutico do corpo de saúde militar vão examinar na pharmacia de Manoel da Silva Faria & C., á rua do Vigario Thenorio, a qualidade dos medicamentos comprados para a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. satisfazer os dous inclusos pedidos que faz o commandante da companhia de cavallaria, sendo o de n. 1 de utensis, e o de n. 2 de collecções de cartas, livros e mais objectos necessarios a escola regimental que se vai estabelecer na referida companhia, de conformidade com as ordens em vigor.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do forte do Buraco, de artigos de vestuario vencidos no semestre findo pelos sentenciados, militar Vicente Ferreira da França, e de justiça Calixto Alves da Silva e Fidelis José Pereira dos Santos, todos empregados no serviço da fachina do mesmo forte.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o orçamento que veio annexo ao seu officio de 12 de março ultimo, sob n. 82, na importancia de 1:316$780, e nos termos da autorisação concedida pelo ministerio da guerra em aviso de 22 de junho proximo findo, mande Vmc. proceder á construcção de uma sala para autopsias e á collocação de caixilhos nas janellas de dous xadrezes, tudo no hospital militar.

— Ao mesmo.—Em vista da autorisação concedida pelo ministerio da guerra em aviso de 8 de junho ultimo, mande Vmc. proceder aos concertos, caiadura e pintura do quartel do hospicio, na importancia de 4:225$500, conforme o orçamento que Vmc apresentou com o seu officio de 20 de janeiro proximo findo, sob n. 60.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De conformidade com o que solicitou V. S. em seu officio de 9 de março proximo findo, inclusa remetto lhe as guias seguintes: de 49 sentenciados pertencentes á provincia de S. Paulo, 1 dito pertencente á de Minas Geraes, e finalmente 5 pertencentes a esta provincia; e opportunamente serão enviadas as que faltam.

— Ao conselho de compras de marinha.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de marinha a promover a acquisição dos objectos de que necessita o respectivo almoxarifado, constantes do seu officio de 9 de junho proximo findo.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto constante da copia annexa ao officio do conselho de compras de marinha, de 9 de junho ultimo, celebrado pelo mesmo conselho em sessão de 8 do citado mez, para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve declarar que o sargento Francisco Xavier Pestana, nomeado para a guarda local do municipio de Nazareth, o foi para a de Pão d'Alho, e o sargento Manoel Germano da Motta e Silva, nomeado para a deste municipio, o foi para o daquelle.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Passo ás mãos de V. S. o incluso officio por copia da repartição das obras publicas, datado de 30 do mez proximo passado, sob n. 191, cobrindo outro do engenheiro do 2º districto, tambem por copia, afim de que providencias sejam dadas no sentido do que pede aquella repartição.

— Ao mesmo. — Communicando-me V. S. em officio de 27 de junho proximo passado que o réo pronunciado por crime de moeda falsa, Galdino Alves Fructuoso, evadira se do poder da escolta que o conduzia para o Buique, tenho a recommendar-lhe as convenientes ordens para que o dito réo seja logo capturado.

— Ao mesmo. - Respondendo ao officio de V. S, de 30 do mez proximo passado, em que solicita providencias no sentido de serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha no dia 2 do corrente os 22 sentenciados constantes da relação que acompanha o seu citado officio, tenho a dizer-lhe que ficam expedidas todas as ordens para effectuar se o dito transporte.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S., n. 773, de hontem datado, remettendo tres tubos de lympha vaccinica para serem enviados ao delegado do termo de Jaboatão.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data, nos termos da sua informação de 27 de junho ultimo, sob n. 847, serie G, approvado o contracto celebrado pelo conselho de compras de marinha em sessão de 8 do citado mez, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no presente trimestre; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de acordo com o parecer da contadoria dessa repartição, a que V. S. se refere em sua informação de 27 de junho ultimo, sob n. 865 serie G, arbitrado ao ferrador da companhia de cavallaria durante o semestre corrente a quantia de 40 réis diarios para a forragem de cada animal de argola; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. - Remetto a V. S. as inclusas contas, para que mande pagar os vencimentos dos officiaes, e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de junho proximo passado.

— Ao mesmo. Respondendo ao seu officio de hontem datado, autoriso V. S. a mandar pagar sob responsabilidade desta presidencia a conta que acompanhou o meu officio de 16 de junho ultimo, relativa á remessa de ambulancias para Muribeca, Nazareth e Escada, depois de satisfeitas as exigencias constantes do officio da contadoria, a que V. S. se refere

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça as suas ordens afim de que sejam auxiliadas pela repartição da alfandega as agencias para cobrança do imposto de consumo de varios generos, creado pelo regulamento desta presidencia de 27 de junho ultimo, em execução do disposto no art. 45 da lei do orçamento deste anno, sob n. 1,141.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de acordo com o parecer da contadoria dessa thesouraria, com que concorda V. S. em sua informação de 27 de junho proximo findo, autorisado o conselho de compras de marinha a promover a acquisição dos objectos constantes do seu officio de 9 do mesmo mez, junto por copia, dos quaes tem precisão o almoxarifado de marinha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Em vista da sua informação de hontem datada, sob n. 883, serie G, autorisei o conselho economico do hospital militar a contractar com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento o fornecimento, no trimestre corrente, de lenha grossa em toros a razão de 6$800 o cento. Quanto aos generos alimenticios destinados ás dietas dos doentes e rações aos empregados, resolvi que fosse chamada nova concurrencia para esse fornecimento, observadas as prescripções contidas em sua citada informação; devendo, em quanto se não realisar o contracto, subsistir a providencia já tomada de ir o almoxarife comprando a dinheiro os generos que forem sendo precisos; o que tudo communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 8 de junho proximo findo haver naquella data solicitado do da fazenda a expedição de ordens afim de que por conta do § 14 — obras militares — do exercicio de 1874—1875, que hoje começa, seja concedido a essa thesouraria o credito de 4:225$500 para ser applicado á despeza com os concertos, caiadura e pintura do quartel do hospicio, providenciei nesta data para que esse serviço seja levado a effeito; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 de junho ultimo a despeza de 1:316$780, por conta do § 14 - obras militares - do exercicio de 1874—1875, que hoje começa, com a construcção de uma sala para autopsias e collocação de caixilhos nas janellas dos xadrezes, tudo no hospital militar, determino nesta data ao engenheiro das obras militares que chame a concurrencia para a execução desse serviço; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 de junho ultimo haver approvado, ficando porém reduzida a 40 dias, a licença com vencimentos concedida por esta presidencia, ao tenente honorario addido ao 2º batalhão de infantaria José Francisco Paes Barreto; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Faço constar a V. S. para os fins convenientes que por aviso do ministerio do imperio de 19 de junho proximo passado, sob n. 200, foi concedido pela verba —Soccorros Publicos,— do exercicio de 1873—1874, o credito de 350$000 para cobrir as despezas de igual importancia feitas sob a responsabilidade d'esta presidencia, proveniente de ambulancias fornecidas por Augusto Caors & C., e remettidas para os termos de Ouricury, Panellas, Agua-Preta, Beberibe e Ponta de Pedra.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. ministro do imperio, por aviso de 22 de junho proximo passado, approvou a licença de 3 mezes com ordenado, que em 6 do mesmo mez concedi ao professor de inglez do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, para tratar de sua saúde onde lhe convier. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal do termo de Serinhaem, reassumiu o exercicio de seu cargo a 18 do mez proximo passado, renunciando o resto da licença com que estava desde o 1º d'aquelle mez.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. abonar ao quartel mestre do corpo de policia, pela caixa do fardamento, a quantia de 2:000$ para que seja satisfeita a importancia á que tiverem direito, por ajuste de contas, ás praças d'aquelle corpo, que tiverem de ser excluidas por excedencia do praso fixado na lei n. 1,130 de 30 de abril do corrente anno, segundo solicitou o respectivo commandante em officio de hontem datado, sob n. 274.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens afim de que se forneça aos commissarios de policia já nomeados os livros de que trata o respectivo regulamento.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Sergipe. — Fico de posse de 2 exemplares impressos do relatorio com que V. Exc. abrio a assembléa legislativa d'essa provincia no dia 2 de março ultimo, remettidos com officio circular de 19 de junho.

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia. — Recebi o officio circular de 23 de junho proximo passado, em que V. Exc. communica haver n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente d'essa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 11 de maio ultimo. Permitta V. Exc. que n'esta opportunidade eu lhe apresente os meus protestos de subida consideração e distincto apreço.

— Ao director interino da Faculdade de Direito. — Segundo consta do aviso do ministerio do imperio de 22 de junho proximo passado, n. 2,011, foi approvada a licença de 3 mezes, com ordenado, que em 6 do mesmo mez concedi ao professor de inglez do curso de preparatorios annexo a essa Faculdade a Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, para tratar de sua saúde onde lhe convier. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao director do instituto dos surdos mudos. Accuso recebidos os dous exemplares impressos do relatorio dos trabalhos d'esse instituto no ultimo anno lectivo, e agradecendo a offerta cumpre-me dizer que opportunamente far-se-ha a publicação solicitada por V. Exc. em seu officio de remessa.

5.ª secção.

Officios:

— Ao superintendente geral da *Western and Brasilian Telegraph Company, Limited*, nesta capital. — Accuso recebido o officio de V. S., de hontem datado, no qual me communica ter sido nomeado o Sr. Thomaz Macmando superintendente da estação desta cidade, e que a elle devem ser dirigidas quaesquer reclamações relativas á transmissão de telegrammas. Quanto ao pagamento dos despachos enviados pelo governo para serem transmittidos por essa companhia, tenho a dizer-lhe que deve ser requerido á esta presidencia afim de ser satisfeito.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Faça Vmc. illuminar amanhã á noite, 2 de julho, o jardim do Campo das Princezas.

— Ao mesmo. — A' vista da sua informação de 26 de junho ultimo, n. 187, autoriso Vmc. a receber definitivamente a obra do açude da villa de Pesqueira, de que é arrematante o tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, segundo o mesmo requereu, attendendo-se que já foi concluida e recebida provisoriamente em 24 de maio do anno passado, e acha-se em bom estado de conservação.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio de Villa-Bella. —Constando-me que até esta data a junta de classificação de escravos desse municipio nada tem feito no sentido de classificar os escravos ahi existentes, na forma prescripta no regulamento a que se refere o decreto n. 5135 de 13 de novembro de 1872, declaro a Vmc. que, si dentro do praso de noventa dias, a contar da data deste, essa junta não me remetter a lista de que trata o artigo 31 do citado regulamento, farei effectiva a cada um dos seus membros a multa marcada no artigo 96 do mesmo regulamento. - Si o que tem dado lugar a essa junta não trabalhar é a falta de escrivão do juizo de paz, Vmc deverá nomear um cidadão idoneo para exercer esse lugar, como está determinado no citado regulamento, artigo 29 - 2ª parte.

— A' commissão censitaria da freguezia de Floresta. — Não convindo demorar por mais tempo a publicação dos trabalhos censitarios desta provincia, cumpre que Vmcs. com a maxima brevidade possivel façam chegar a esta presidencia o recenseamento a seu cargo, visto ser o unico que falta para completar o quadro estatistico.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. —Pode Vmc. permittir que Candida Maria da Conceição siga para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Jaguaribe*, pagando ella a importancia da respectiva passagem.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Jaguaribe*, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cadete invalido Manoel Coelho Casado Pontes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, a Alexandrina Maria da Conceição e a duas filhas menores, aquella irmã e estas sobrinhas do anspeçada do 2º batalhão de infantaria Justiniano Corrêa de Mello, que vai alli cumprir a pena á que foi condemnado.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar por conta do ministerio [illegible] para o presidio de Fernando de Noronha os objectos constantes da relação junta, os quaes foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve por conta da fazenda nacional com destino ao almoxarifado daquelle presidio.

Relação á que se refere a portaria supra. Tres volumes drogas; duas peças cabo de linho; um volume ferramenta; um dito aço de Milão; um dito papel, cartas e livro para escola; uma barrica tapioca; seis garrafões vinho e vinagre; um sacco arroz; quatro barricas com assucar; uma dita com café; uma dita com sal; um caixote, uma salva e tres copos de vidro; quinhentos e oito saccos com farinha de mandioca; dous caixões com objectos de igreja; seis costadinhos de amarello; quarenta e oito taboas de pinho; trinta e seis ditas de cedro; quarenta meios de vaqueta; oitocentas folhas de ferro galvanisado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data se autorisou a satisfação dos dous pedidos que vieram annexos ao seu officio de 17 de junho ultimo, sob n. 480, de utensis e outros objectos destinados á escola que se vai estabelecer na companhia de cavallaria.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de ser o 2º cadete invalido Manoel Coelho Casado Pontes transportado ao presidio de Fernando de Noronha; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 513.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 511, que o director do arsenal de guerra foi autorisado a fornecer os artigos de vestuarios vencidos no semestre findo pelos tres sentenciados empregados no serviço da fachina do Forte do Brum.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz municipal de Serinhaem. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do mez proximo passado, communicando ter naquella data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data expedio-se a necessaria ordem á thesouraria provincial no sentido de ser abonada a quantia á que se referio V. S. em seu officio de hontem datado, sob n. 274.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 27 do mez proximo passado, communicando que o conselho de investigação a que foi submettido o soldado da 6ª companhia desse corpo, Emigdio Francisco Santiago, julgou improcedente o respectivo processo, sendo posto logo em liberdade o dito soldado.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que por portarias de 25 e 27 de junho proximo passado foram creadas as seguintes guardas locaes, com o numero de praças abaixo declaradas, inclusive o commissario e o sargento:

De Goianna	40
De Nazareth	30
De Pão d'alho	30
De Limoeiro	20
Da Victoria	20
Da Escada e Gamelleira	25
De Iguarassú	15

— Ao mesmo. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que por portarias de 25 e 27 de junho ultimo foram nomeados commissarios de policia e sargentos:

De Goianna. - Commissario, Joaquim Herculano Pereira Caldas; sargento, Silverio Pereira dos Anjos.

De Nazareth. —Commissario, Severino Vieira da Paz; sargento, Manoel Germano da Motta e Silva.

De Pão d'Alho —Commissario, José Carlos Vital; sargento, Francisco Xavier Pestana.

De Limoeiro.—Commissario, Antonio José Postana; sargento, Manoel Raymundo Caminha da Costa.

Da Victoria.—Commissario, Flavio José dos Santos Silva; sargento, Joaquim Miguel do Amaral.

Da Escada e Gamelleira. - Commissario, capitão reformado no exercito Estevão Paes Barreto; sargento José Fernandes de Azevedo.

De Iguarassú. —Commissario, Christovão Francisco de Paula Cavalcante; sargento—vago.

— Ao mesmo. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data se declarou que o sargento Manoel Germano da Motta e Silva foi nomeado para Nazareth, e não para Pão d'Alho; e o sargento Francisco Xavier Pestana foi nomeado para este, e não para aquelle municipio.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., em resposta ao seu officio de 30 do mez proximo passado, sob n. 191, relativamente á isenção das rondas nocturnas de policia para os cabos conservadores das estradas no 2º districto, que nesta data officiou ao Dr. chefe de policia para providenciar a respeito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1874

Antonio Luiz de Queiroz Coutinho.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Sim. Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Basilio José da Hora.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Camillo de Lellis Andrade Luna.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel Felix de Figuerôa Faria.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco de Paula e Silva.—Como requer, pagos os direitos devidos e preenchidas as diligencias do estylo.

Gervasio Rodrigues Campello.—Ao Sr. engenheiro fiscal para que exija da companhia Recife Drainage as informações solicitadas.

José Vicente Ferreira Barros.—Ficam expedidas as convenientes ordens para ser dada a baixa do filho do supplicante.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

João José da Silva.—Concedo o prazo de oito dias.

TELEGRAMMAS.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

O ALMIRANTE TOPETE.

Madrid 3 de novembro.—Vai melhorando de saúde o almirante Topete.

[illegible] ARNIM.

Londres 3. - A noticia que correu, de ter sido encontrado nos Estados-Unidos o antigo secretario do conde de Arnim, acaba de ser desmentida.

AS ELEIÇÕES NA AMERICA.

New-York 3.—As eleições nos Estados-Unidos, para os novos membros do congresso, foram favoraveis ao partido democratico nos estados de Louisiania, Tennessee, Alabama, Virginia, e New-York.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa 4. Chegou aqui o vapor *VILLA DE BILBÃO*, procedente do Brasil.

Rio de Janeiro 4.—Procedente da Europa chegou o vapor *TENIERS*. Sahiram para o sul do imperio os vapores *RHONE* e *CALDERON*. Sahe amanhã para a Europa, com escala pela Bahia e Pernambuco, o paquete francez das messagerias maritimas *GIRONDE*.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 3.—A taxa do desconto na praça é de tres e meio por cento. Consolidados de 3 0/0. FOR ACCOUNT, 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Café: calmo; preços firmes, sem alteração. Assucar: mercado muito calmo; preços com tendencia a baixar.

Liverpool 3. - Algodão: calmo; preços firmes, sem alteração; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo novecentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco 7 7/8 d. e o de Santos 7 3/4 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes, sem alteração.

Antuerpia 3. —Café: muito calmo, preços com tendencia a baixar; o de Santos bom ordinario 48 1/2 CENTS por libra.

Havre 3.—Café: muito animado; preços muito firmes, o do Rio bom ordinario 98 a 99 francos por 50 kilogr. Algodão: muito calmo; preços com tendencias a baixar; o ordinario de Pernambuco 92 francos, e de Sorocaba 90 francos por 50 kilogr.

Hamburgo 3.—Café: calmo; preços firmes, sem alteração; o do Rio ordinario 77, o de Santos bom escolhido 86, e lotes escolhidos 83.

Marselha 3.—Café: animado; preços firmes; o do Rio primeiro ordinario 103 a 105 francos por 50 kilogr. Assucar: de Pernambuco 36 francos por 50 kilogr.

New-York 3. — Mercado fechado por causa do dia feriado. As chegadas de algodão de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e nove mil fardos.

Rio de Janeiro 4.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. bancario. Cambio sobre Paris 360 a 362 réis por franco.

Bahia 4. — Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, 26 1/2 a 26 5/8 d. particular.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Londres 3.—Café: o deposito total de todas as qualidades eleva-se a quatorze mil toneladas, sendo vinte e cinco mil saccos de procedencia brasileira; durante a semana foram entregues mil e novecentas toneladas, e desembarcaram setecentas. Assucar: o deposito total em Londres, Liverpool, Bristol e Clyde eleva-se a cento sessenta e tres mil toneladas; durante a semana foram entregues dezoito mil toneladas, e desembarcaram dez mil.

Havre 3. —Café: o deposito total eleva-se a cento e vinte e seis mil saccos.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 3 de novembro.—Algodão: mercado frouxo; vendas 2,000 fardos de procedencia brasileira.

Londres 3.—Café: mercado frouxo.

Havre 3.—Café: venderam-se 9,500 saccos, sendo 8,500 do Brasil. Algodão: vendas de hoje 900 fardos, sendo 200 de procedencia brasileira.

Madrid 3. —Caraça, general dos carlistas, recusou tomar o commando dos biscainhos, navarros, allegando que a attitude d'Europa, é desfavoravel aos carlistas Esta recusa tem produzido sensação entre os partidarios do pretendente.

Paris 3.—Os bonapartistas ganharam as eleições no Pas de Calais; os seus candidatos tiveram 84,000 votos emquanto que os republicanos só conseguiram 74,000.

Lisboa 4.—O governo acaba de publicar um decreto considerando livres a todos os libertos das ilhas de Cabo Verde.

Pará 4 ás 11 h. e 35 m. da manhã —O paquete nacional *CEARA'* regressa hoje á tarde para os portos do sul.

Buenos-Ayres 2 de novembro.—Está em frente da cidade a esquadrilha dos revoltosos. Consta que foram convocadas extraordinariamente as camaras provinciaes. O commercio está desanimadissimo. A emigração para Montevidéo torna-se espantosa. Só não foge quem absolutamente não o pode fazer.

Montevidéo 2.—Os acontecimentos da republica vizinha teem feito chegar a esta cidade um numero consideravel de familias, que veem fugindo á revolução. Xarque: venderam-se os carregamentos do hiate inglez *MARYANOR* e da barca ingleza *GLIDE* para Havana a preço de 40 reales fortes.

Rio 4 ás 3 h. da tarde.—Sahio para o Rio Grande do Norte em lastro o patacho inglez *CROCODILLE* Tambem sahio para a Parahyba o lugar inglez *MARY FROST* igualmente em lastro. [illegible]

Bahia 4 ás 3 h. e 30 m. da tarde. —Cambio sobre Londres 26 3/8, 26 1/2 e 26 5/8.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado Philomeno Porcino Newton de Andrade 1º supplente do delegado do termo do Triumpho, e subdelegado do 1º districto.

Collectoria provincial. —Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados: José Jovino Marques e Manoel Antonio da Costa Gaucho, este para cobrador e aquelle para escrivão da collectoria do municipio de Tacaratú.

Jury do Recife. — Compareceram hontem 39 juizes de facto, e para o conselho de sentença foram sorteados os Srs. Thomaz de Figueiredo, Gemiuiano Joaquim de Miranda, Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real, Modesto do Rego Baptista, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Simplicio da Cruz Ribeiro. Sabino José de Almeida, José Thomaz Cavalcante Pessoa, Dr. José Lopes Pessoa Costa, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, João José de Carvalho, José Mendes Vianna.

Entrando em julgamento o réo Patricio José Ferreira, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal, foi condemnado a 7 annos de prisão simples.

Homicidio. — Em terras do engenho Rebouças, do termo de Barreiros, o portuguez Antonio Ignacio Rodrigues matou com duas estocadas Jovino da Cunha Souto Maior. O delinquente foi preso.

Digno de louvor. — O Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa, regosijado por haver recebido hontem, seu presado filho o Sr. Francisco Izidorio Rodrigues da Costa, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, passou immediatamente carta de liberdade a uma sua cria escrava, de côr parda e de nome Ephigenia, com cinco annos de idade; obrigando-se mais a mantel-a e educal-a em companhia de sua familia, até que attinja á maioridade.

Calçamento da cidade. — No lugar competente começamos hontem e proseguimos hoje a publicação da relação dos devedores das quotas para a factura do calçamento em frente de seus predios na cidade do Recife, em vista da qual cada um delles deve entrar com a quantia ahi mencionada dentro do prazo de trinta dias, contados de 29 de outubro ultimo.

Propagadora da Instrucção Publica. — Hoje, ás 7 horas da noite, deve haver reunião da assembléa geral dessa sociedade, na rua da Aurora n. 65, primeiro andar, afim de proseguir se na discussão da reforma dos estatutos respectivos.

Trilhos urbanos de Olinda. — No dia 11 do corrente (quarta-feira proxima) deve realisar-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para ouvir a leitura do relatorio e das contas do anno findo.

Vapores esperados. — Hoje ou amanhã o brasileiro *Gonçalves Martins*, da Bahia pelas escalas, o brasileiro *Paraná*, dos portos do norte do imperio, e o francez *Rio Grande*, da Europa; a 7, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; a 8, o inglez *Iberia*, da Europa; a 9, o francez *Gironde*, do Rio da Prata pelas escalas.

Vapores a sahir. — A 7 do corrente, o brasileiro *Pirapama*, para a Amarração no Piauhy, pelas escalas; a 9, o brasileiro *Cururipe*, para Mamanguape.

Concurso. — Com prazo de quatro mezes, a contar de 4 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio da cadeira de philosophia do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito do Recife, vaga pela jubilação que obteve o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Escola nocturna —Damos em seguida o offerecimento feito para reger gratuitamente uma escola nocturna:

« Lagôa dos Gatos, 12 de outubro de 1874.— Illm. e Exm. Sr. — Nesta época propicia de progresso, em que a instrucção popular e a caridade parecem querer banir deste solo abençoado a ignorancia e o egoismo, bases de quasi todos os crimes; actualmente que o genio patriotico, sorprendedor e humanitario de V. Exc. não tem poupado esforços e perseverança para dar cada vez mais incremento aos melhoramentos materiaes e moraes desta provincia, destinada a ter um brilhante porvir, já por sua posição topographica, já pelos elementos de prosperidade que contém; desejando eu fazer quanto caiba em minhas debeis forças afim de contribuir para a propagação da instrucção; venho espontanea e respeitosamente offerecer-me a V. Exc. para nesta povoação, e onde ha mais de seis annos rejo a escola publica com geral satisfação dos pais de familia, e com uma frequencia superior a trinta e cinco alumnos, abrir uma escola nocturna, e nella ensinar gratuitamente aos adultos analphabetos, e mesmo aos meninos de mais de quinze annos, ou filhos de pais proletarios que vivam occupados durante o dia nos serviços agricolas, e só á noite possam frequentar a escola: circumstancia em que estão muitos individuos nesta localidade.

« Se V. Exc. em sua alta sabedoria e amor á instrucção publica dignar se aceitar este meu insignificante offerecimento, attendendo á necessidade que ha, especialmente no interior da provincia, de taes escolas, e as vantagens que dellas podem resultar em proveito publico; para quanto antes realisar esta idéa renuncio a licença de tres mezes, que V Exc. me concedeu ultimamente: visto como o grave motivo que me constrangeu a pedi-la já se tem attenuado, e me proporciona agora o prazer de não interromper os trabalhos de minha aula, e prestar além mais este serviço.

« Julgo-me com alguma habilitação para desempenhar esta tarefa a que me proponho; porque não só fui sempre approvado plenamente no tirocinio da escola normal, mas tambem anteriormente nos exames que fiz no gymnasio e collegio das artes, de portuguez, francez, inglez, latim, rhetorica, philosophia e geometria.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador. Dr. Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente da provincia.—O professor publico, *Joaquim Pedro da Rocha Pereira.* »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1874.—Aceito com agrado especial o offerecimento de Vmc., constante de seu officio de 12 de outubro proximo passado, para installar nessa localidade uma escola nocturna, onde leccione gratuitamente aos adultos analphabetos, e aos menores filhos de pais proletarios.

« O importantissimo serviço que Vmc. com louvaveis sentimentos de patriotismo vai prestar á instrucção publica, desperta agradecimentos, que em nome do governo imperial, me apresso em manifestar-lhe.

« Nesta data scientifico desse acto ao inspector geral da instrucção publica, com quem Vmc. se entenderá á respeito. Deus guarde a Vmc. —*Henrique Pereira de Lucena.* —Sr. professor da povoação de Lagôa dos Gatos, Joaquim Pedro da Rocha Pereira. »

[illegible] felicitações dirigidas ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira:

DA ESCOLA NORMAL.

"Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.—A escola normal desta provincia, não podendo ser indifferente ao patriotismo de V. Exc. na alta gestão dos negocios publicos, nem aos generosos sentimentos em que se inspira V Exc. sempre que cogita de desenvolver e diffundir a instrucção por todas as classes da sociedade, já animando a iniciativa individual em assumpto tão grandioso, ja realisando as mais importantes reformas nesse ramo do serviço publico, já finalmente promovendo na reorganisação do ensino todos os grandes melhoramentos que a experiencia aconselha, e bem assim a consagração daquellas idéas que nestes ultimos tempos tanto teem preoccupado os governos das nações mais adiantadas; resolveu em congregação que uma commissão composta de um lente de cada um dos annos do curso e do professor da escola pratica, sob a presidencia de seu director, interpretando os sentimentos de que ella se acha possuida, viesse hoje cumprimentar a V. Exc., aproveitando para este fim o ensejo da visita que V. Exc. se dignou de fazer a esta provincia que, por mais de um motivo, se ufana de vêr em seu solo o seu muito preclaro filho, e exulta de jubilo pelos immarcessiveis louros que tem colhido no desempenho do alto cargo que tão merecidamente lhe fôra conferido.

" Digne-se, pois, V. Exc. de acolher estas modestas expressões como uma confissão solemne, espontanea e muito sincera do subido apreço e elevada consideração que a V. Exc. vota e consagra a escola normal desta provincia de Pernambuco. Recife, 3 de novembro de 1874.—O director da escola, *Alvaro Uchôa Cavalcante. Ayres de Albuquerque Gama. —Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa — Miguel Archanjo Mindello. — Vicente de Moraes Mello.* "

DOS ALUMNOS DO GYMNASIO. —*Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.* — A mocidade educanda do gymnasio pernambucano, pelo orgão de minha debil voz lembrou o dever de cumprimentar a V. Exc., logo que chegasse V. Exc. aos lares nataes: e eu, como fiel interprete deste anhelo nobre e mui honroso a estes renovos que bem dirigidos serão as futuras e legitimas esperanças da patria, em nome della motivarei as causas que determinaram um tão nobre quão significativo desideratum.

« Exm. Sr. ministro, a mocidade educanda do gymnasio, com quanto, pela inopportunidade de sua idade; longe esteja dos movimentos da politica de seu paiz e preoccupada se acha com as primeiras sementeiras da cultura de seu espirito; com quanto não participe ainda destes embates tempestuosos da tribuna, da imprensa e dos comicios, com tudo, no lar da familia aprende, dos centros civilisados presente os murmurios dos encomios que á pessoa e aos actos de V. Exc., expandem-se dos corações sinceros e sobem ás alturas; por toda parte depara os effeitos das largas, liberaes e magnificentes medidas que tem tomado o mais patriotico, o mais liberal, o mais emprehendedor de idéas nobre e gigantescas de quantos *ministerios* tem dirigido até a presente época os negocios do estado. Este juizo é o attestado pela chronica nacional.

« E' assim, Exm. Sr, que no seio da familia onde as verdades são ditas com franqueza e lealdade, ao lado do nome do venerando e immortal vulto o Exm. Sr. Visconde do Rio Branco; ouve-se pronunciar com ufania o nome e os feitos de um illustre brasileiro, d'um estadista venerando, pernambucano dos mais distinctos pela pureza dos seus sentimentos; pela nobreza de seu caracter; pela energia de sua vontade de plantar no solo patrio os mais puros principios que o progresso do desenvolvimento da politica hão ensinado aos paizes cultos; energia e constancia que constituem o apanagio dos heroes de todos os seculos, patriotismo acrisolado, insignia que nos distingue dos seculos idos; rasgos nobilissimos civis e moraes, que a despeito das alimanhas e da maledicencia dos especuladores invejosos, constituem brazões, erguem quadros, padrões, memorias, chronicas, paginas historicas rivaes das gregas e romanas. Este nome, Exm. Sr., é o vosso que enthusiasma os vossos concidadãos da presente idade; e que será pelos das vindouras objecto de veneração e typo singular do exemplo.

« Com effeito, Exm Sr., se a constante preoccupação em multiplicidade de assumptos de

que trata o alto cargo de que está V. Exc ministrado não tolhesse perscrutar os lares do vasto imperio do cruzeiro; e si fosse permittido ao seu contingente a simultanea presença em variados pontos ouvia, que, quando o sol rubro se alteia no horisonte, festivo e risonho; ou quando busca o leito humilde e ondulante no decahir do dia, melancolico e saudoso, dous hymnos infindos, que quaes melopéas angelicas, se vão reunindo de todos os horisontes e subindo nas ondulações da atmosphera e do ether mantedor da ordem e harmonia dos astros, até ao throno do Increado.

« Ah! Exm. Sr. conselheiro, esses dous hymnos singelos como a poetica harmonia do trinado dos plumigeros seres, saudando o Creador pelo despertar da aurora; suaves e embriagantes como as corolas do rosal ao desbrocharem; formosos e encantadores de innocencia e candura como os labios, dos quaes se soltam manifestando a pureza de corações infantis; digo estes dous hymnos são a mais eloquente apopéa ao ministerio, do qual é V. Exc. um dos mais fulgentes ornamentos. Elles são erguidos pela infancia libertada do jugo do captiveiro da vontade e do captiveiro da intelligencia.

« Estes hymnos são entoados pela infancia que aspira a liberdade contra a fatalidade; a instrucção contra a ignorancia; e que em breve verão quebrados os grilhões que prendem a consciencia pela imposição d'uma crença que deve; pode só lo e será mantida e propagada radiante e bella com o seu creador tão sómente por força da verdade de seus principios. Ella os entôa á face dos céos, e á face de Deus, por vós, Exm. Sr. conselheiro, pelo venerando e benemerito ministerio de 7 de março, pelo augusto imperante que symbolisa a patria, a liberdade, a vida, a honra e a gloria da nação brasileira.

« Recebei, portanto, Exm. Sr. conselheiro, da mocidade educanda do gymnasio pernambucano, hoje que pisais o solo patriotico de nossos maiores depois de 6 annos de ausencia; hoje que vindes rever os lares natales, a familia, e o sol pernambucano, os mil emboras, os mil applausos, as mil corôas pelos feitos nobilissimos do ministerio de 7 de março a prol da instrucção e da liberdade do

Vapor Gonçalves Martins. — Por telegramma de Maceió, sabe-se que esse vapor estará hoje em nosso porto.

Navio incendiado. — Hontem á tarde arribou a nosso porto a galera norueguense *Atlanta*, que ia de Sunderland para a Costa d'Africa (Zanzibar) afim de desembarcar o capitão J. C. Stége e 9 pessoas da equipagem do patacho allemão *Elise*, que, em viagem de Londres para o cabo da Boa-Esperança (East London), com carregamento de varios generos, incendiou se totalmente na lat. N. 5° 21' e long. 23° e 58 O.

DO PROFESSOR DA MAGDALENA.

« *Exm. Sr. ministro.* — Verdadeiro apreciador e enthusiasta das grandes e generosas idéas traduzidas em factos, *maxime* tendentes á instrucção publica, da qual sou um dos mais fracos apostolos, não podia deixar de nesta occasião vir em nome da mesma instrucção tributar vos um voto de louvor e homenagem pelo muito que por ella haveis feito.

« Sendo hoje pensamento quasi universal dar o maior desenvolvimento possivel á instrucção, por isso que só por ella poderão os povos attingir ao grão de perfectibilidade a que devem aspirar para o socialismo, e cada homem ao sublime fim que lhe prescreveu a Providencia, isto é, ao seu aperfeiçoamento moral; tem sido para vós este pensamento objecto do mais accurado estudo, já em grande escala executado, como o attestam as judiciosas e proficuas reformas e regulamentos aos programmas de estudos, tanto secundarios como primarios, a descentralisação do ensino, a iniciação e effeito das—conferencias pedagogicas—na côrte em que tanto se distinguio o magisterio d'ali; e quanto ao material, a edificação e preparação de apropriadas casas para escolas.

« Se é magestoso e soberbo o movel que determina a acção, muito mais admirado e digno do reconhecimento publico deve ser o agente que a executa.

« Tendes, portanto, gravado indelevelmente o vosso nome nas paginas dos annaes da instrucção publica, e os posteros o hão de ler com veneração.

« Exm. Sr., aceitai esta simples e modesta offerta, que vos fazem o professor e alumnos da escola publica de instrucção primaria desta localidade, como um sincero penhor da admiração e respeito que vos tributam, e desculpai o não ser ella tão correlativa, como desejavam, á magnitude do assumpto que a motivou. O professor publico, *Augusto José Mauricio Wanderley.* »

Faculdade de Direito. — O resultado dos exames prestados hontem (4) foi o seguinte:

1° anno.
Francisco de Castro Sá Barreto, simplesmente.
Adolpho Angeli Wanderley, idem.
Alvaro d'Assis Osorio Mendes, idem.
Antonio Sergio Lopes Lima, plenamente.
Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.

2° anno.
João Cabral de Mello, plenamente.
Odilon da Cunha, idem.
Theodoro Alves Pacheco, idem.
João do Rego Barros, idem.
Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, idem.
Francisco d'Assis Bezerra de Menezes Junior idem.

3° anno.
Antonio Pires de Souza, plenamente.
Salvador Elias da Rosa e Silva, idem.
Joviniano Avelino Pereira Duarte, simplesmente.
Manoel Octaviano Guedes Nogueira, idem.
José Maria Metello, distincção.
Amancio Olympio d'Andrade Barros, plenamente.

4° anno.
Salvador Antonio Muniz d'Aragão, plenamente.
Rodolpho Epiphanio Dantas, idem.
José Gomes Coimbra, idem
Henrique de Miranda, idem.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, idem.
José Martins Bastos, simplesmente.
Acyndino Vicente de Magalhães, plenamente.
João Manoel Wanderley Lins, simplesmente.

5° anno.
Francisco Octaviano da Nobrega, plenamente.
Epaminondas Brasileiro Ferreira, idem.
José Ignacio de Figueirêdo, idem
Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, idem.
José Novaes de Souza Carvalho, idem.
Getulio Augusto de Carvalho Serrano, idem.

Escola normal. — Continuaram, hontem, os exames do 1.° e 3.° annos dessa escola, cujo resultado foi o seguinte:

1° anno.
Pedro Pereira de Souza Lemos, plenamente.
Ignacio Felicio de Salles Menezes, idem.
Francisco Manoel da Silva Alcantara, simplesmente.
Tres reprovados.

3.° anno.
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, plenamente.
Gedeão Forjaz de Lacerda, idem.
José de Barros Cavalcante Lins, idem.
José Xavier da Cunha Alvarenga, idem.
Ignacio Ferreira da Costa, idem.
Luiz Marques Vieira, idem.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:
Empregados da visita de saúde e do instituto vaccinico, officiaes reformados, alfandega, culto publico.

Republica do Chile. — Acabamos de ser obsequiados pelo Sr. consul da republica do Chile com um pequeno volume contendo *Um resumo da estatistica commercial do anno de 1873, e da estatistica retrospectiva dos annos de 1844 a 1873, precedido de um extracto do relatorio apresentado ao supremo governo pelo director da repartição.*

Agradecendo semelhante offerta, vimos fazer alguns extractos desse trabalho:

A importação pelos diversos portos da republica elevou-se nos annos:
De 1872 a $ 34.657,928
De 1873 a $ 37.928,427

A exportação pelos mesmos portos subio nos annos:
De 1872 a $ 37.122,460
De 1873 a $ 38.810,271

No quinquennio de 1864 a 1868 foi importada na republica a somma de $ 3.273,072, e exportada a de $ 4.304,432 em dinheiro; e no seguinte de 1869 a 1873 elevou-se a importação a $ ...... 4.615,988, e a exportação a $ 7,143,778.

Nos vinte annos comprehendidos de 1854 a 1873 a importação da republica subio a $ 453,250,085, e a exportação a $ 499.912,064.

O commercio de cabotagem ou maritimo interior teve um augmento progressivo, no decennio de 1864—1873, sendo:
No quinquennio de 1864—1868—$ 149.130,720
« « de 1869—1873—$ 183.628,799
ou 23 % mais entre o primeiro e o segundo.

No anno de 1863 o numero total de embarcações mercantes, pertencentes á republica, era de 259 com 57.110 toneladas, e no 1873 era de 78 navios com [illegible] toneladas. Essa sensivel diminuição foi devida ao estabelecimento de diversas linhas de vapores, que nesse anno empregaram 62 vapores com 218,779 toneladas, representando a força de cerca de 30,000 cavallos.

Durante o anno de 1873 esses vapores deram aos portos da republica 643 viagens, nas quaes para ella levaram 51,645 passageiros.

As diversas alfandegas da republica arrecadaram no anno de 1873 a somma de $ 8.145,169 sendo:
De importação $ 7.381,314
De exportação $ 328,684

Nos annos de 1844 a 1873 foram importados na republica livros no valor de $ 1.733,305, procedentes de França, Inglaterra, Hespanha, Estados Unidos, Allemanha, Belgica, Perú, Italia, Uruguay, Republica Argentina, Portugal, Colombia, Equador, California, Hollanda e Bolivia.

Loteria. — A que se acha á venda é a 123ª a beneficio da matriz de Jaboatão, que corre hoje 5 de novembro.

Leilões. — Hoje, 5, effectua o agente Pinto o ultimo leilão das fazendas da massa fallida de Pereira do Mello & C., assim como, madapolões, algodões e 2,000 saccos vazios, avariados, e muitas outras fazendas limpas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

— Hoje na Feira Semanal á rua do Imperador, haverá grande queima de mobilias, objectos de ouro e prata, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco de barato por conta de diversos.

— Amanhã, 6, deve partir ás 10 1/2 horas da manhã o trem expresso com os passageiros ou concurrentes ao leilão da Ponte de Uchôa, conforme está annunciado.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de dividas e um sobrado da travessa do Carmo n. 16.

— Sabbado venderá o mesmo agente differentes predios edificados em boas ruas, por serem commerciaes.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 3 de novembro de 1874:
Existiam 334, entraram 4, sahiram 39, existem 299.
A saber: nacionaes 227, mulheres 7, estrangeiros 29, escravos 35, escrava 1.— Total 299.
Alimentados á custa dos cofres publicos 269.
A saber. Sãos 256 e enfermos 13.— Total 269.
Movimento da enfermaria do dia 3 de novembro de 1874:
Teveram alta:
João Marcelino Pinto.
João José Joaquim de Sant'Anna
Florencio Alves da Silva.
Manoel Gomes de Mendonça.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, de 26 ao dia 1° de novembro, foi o seguinte:
Existiam 390, entraram 42, sahiram 35, falleceram 9, existem 388, sendo:
Homens 231 e mulheres 157.

Advertencia.
Foram visitadas as enfermarias nestes dias:
A's 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7 1/4, 7, 9, pelo Dr. Ramos; as 8 1/4, 7 1/2, 7 1/2 8, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 9 1/2, 9, 2, 8 1/4, 9, 9 11, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/2, 9, 9 1/2, 10, 9 1/2, 9 1/3, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.
Pedro Monteiro, lesão cardiaca.
Felippe Santiago, febre perniciosa.
Maria Francisca do Espirito Santo, enterite chronica.
Bertholeza Francisca da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Carolina da C. Cavalcante, tuberculos pulmonares.
Severino José da Luz, ulceras gangrenosas.
Thereza, tuberculos pulmonares.
Lourenço dos Santos, bexigas.
Adriana Maria Roza da Costa, erysipela.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 31 do corrente:
Josepha Lemos Gonçalves, preta, Pernambuco, 15 annos, casada, Boa-Vista; ignora-se a molestia.
José, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
José, pardo, Pernambuco, 10 dias, Boa Vista abcesso.
José Pires Ferreira, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa Vista; gastro entero colite.
Francisca, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.
Pautilha, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; angina.
Bernardo, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos ignora-se o estado, S. José; variolas.
Margarida, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; variola.
Theodora Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, ignora-se o estado, S. José; variolas.
Joanna Augusta Cordeiro de Goveia, branca, Pernambuco, 40 annos, S. José; cachexia palustre.

— 1 de novembro —
Adriana Maria Rosa da Costa, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; erysipela.
Lourenço dos Santos, pardo, Muribeca, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.
Honoria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.
Manoel, branco, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.
Amelia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.

— 2 —
Maria Luiza do Livramento, parda, ignora-se a naturalidade, 57 annos, Recife; congestão cerebral.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Manoel dos Anjos, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Albino, escravo, preto, Africa, 50 annos, ignora se o estado, Boa-Vista; phtysica.
Braz Novelino, branco, Italia, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; asphyxia por submersão.
Esperança, preta, Africa, 45 annos, solteira, Santo Antonio; metro peritonite.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Manoel Baptista Evangelista, pardo, Parahyba, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tetano.
Salustiano Ferreira Satyro, preto, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia das valvulas da aorta.
João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Luiza, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; variolas.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Theodoro Silva, Cesario de Mello, Cunha Guimarães, Souza Leão, Dr. Moscoso e Loyo Junior, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, remettendo dous exemplares impressos das leis provinciaes deste anno, contendo tambem os regulamentos ultimamente publicados.—Inteirada.

Do mesmo, communicando á camara, que por aviso circular de 18 do corrente, lhe foi communicado pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, que a exposição internacional em Philadelphia será inaugurada a 19 de abril de 1876, e que foi designado o dia 7 de setembro do anno proximo vindouro, para a abertura da exposição nacional no Rio de Janeiro, bem como o mez de abril do mesmo anno para a das provincias, e assim o declara á camara e lhe recommenda que convide os seus municipes para que concorram a essas festas com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, afim de ser a provincia representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.—Façam-se os convites por meio de editaes.

Do inspector da thesouraria de fazenda, pedindo á camara que promova a conclusão do processo de transferencia de parte do terreno proprio nacional, sob n. 16, sito no Forte do Mattos, do qual está no dominio util, por compra que delle fez a anterior foreira, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, para logradouro publico.—Informe o engenheiro.

Do director das obras publicas, participando á camara que o escriptorio das obras de conservação dos postos desta provincia está funccionando no primeiro andar do edificio da companhia pernambucana.—Inteirada.

Do presidente do Instituto Medico Pernambucano, pedindo á camara que se digne dar suas ordens, para que lhe seja permettido o ingresso no paço da camara, afim de cuidar das accommodações que são indispensaveis para effectuar a sua reunião solemne no dia 25 do corrente.—Que se responda que ficam dadas as ordens.

Do administrador do cemiterio, participando que Manoel Gonçalves Agra se offereceu para decorar gratuitamente no dia de finados a capella daquelle cemiterio.—Que se responda que a camara aceita com agrado.

Do engenheiro, informando um requerimento de José Lucio Lins, arrematante dos concertos da rua do Quiabo, na freguezia dos Afogados. — Mande-se pagar a primeira prestação.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo dous termos de infracção commettida pelo barão de Livramento e Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Ao procurador.

Do fiscal interino da freguezia de S. José, informando a petição de Marcolino José Lopes Ribeiro.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, remettendo a relação dos individuos multados nos dias 3 e 6 do corrente:
Costa & Irmão, em 12$000.
Antonio José Pereira, em 12$000.
Antonio da Silva Junior, em 12$000.
Antonio José Pereira da Cunha, em 12$000.
Manoel Luiz da Silva, em 20$000.
Antonio José Vieira, em 44$000.
Francisco Pereira de Meirelles, em 8$000.
Francisco Torres da Costa, em 4$000.
Abel da Rocha Pereira, em 8$000.
Jeronymo da S. Rolim, em 8$000.
Vieira Macedo, em 4$000.—Ao procurador.

Do fiscal interino da freguezia da Boa-Vista, informando a petição de Manoel Carlos do Paraiso—Deferio-se a petição.

Do advogado, informando a petição de Olympio Sebastião de Hollanda Chacon. — A' commissão de negocio judiciaes.

Uma petição dos herdeiros de João de Brito Corrêa.—A' commissão de policia.

Uma de Bellarmino Alves Arôxa.—A' commissão do mercado.

Outra de Manoel Paulo Ramos Chaves, pedindo licença para armar uma barraca na ribeira da freguezia de S. José. Concedeu se.

A camara ordenou que se mande fazer a caiação e pintura dos edificios do cemiterio publico pela quantia de 100$000, em que foram orçadas.

A camara resolveu que se ordene ao contador que quando houver de fazer a folha dos ordenados dos empregados desta camara, relativamente ao corrente mez de outubro, a organise de conformidade com os augmentos que foram dados pela camara, em attenção aos augmentos que foram feitos pela assembléa provincial, na lei do orçamento vigente.

Foram apresentados os requerimentos seguintes:

« Requeiro que o fiscal da feguezia da Boa-Vista, que se acha actualmente em exercicio na freguezia de S. José, informe com toda a minuciosidade a respeito do que tem observado quanto ao serviço dos talhadores, aceio do açougue, e comportamento dos mesmos talhadores e do capataz durante as horas em que se acha aberto o mesmo mercado, e mais circumstancias que houver observado durante o seu serviço.

« Paço da camara municipal do Recife, em 21 de outubro de 1874.—Dr. Moscoso. »—Approvado.

« Requeiro que esta Illma. camara reconsiderando o seu acto, pelo qual foi dispensado o capellão do cemiterio publico, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, reentregue dito capellão no exercicio de suas funcções, visto não poder se conservar o cemiterio sem capellão, contra o disposto no regulamento do mesmo cemiterio.

« Paço da camara municipal do Recife, 21 de outubro de 1874.—*José Cesario de Mello.*—Approvado, percebendo o capellão o ordenado que lhe está marcado na lei n. 1,126 de 26 de junho de 1873: votando contra o Sr. Dr. Moscoso, que pedio para apresentar por escripto as razões de seu voto, afim de ser lançado na acta, e sendo attendido, protestou apresenta las na sessão seguinte.

Foram despachadas as petições seguintes: de D. Anna de Souza, Antonio do Carmo Ferreira, Antonio de Paiva Ferreira, Albino José da Cruz Angelo Crove, Antonio Francisco da Conceição, Almeida & Barbosa, Bartholomeu Lourenço, desembargador Caetano José da Silva Santiago, Domingos José Machado, Elesbão Joaquim Dias, Francisco José Raposo, Francisco José Gomes, Guilherme José de Souza, José Paulo Botelho, José Lucio Lins, José Pires de Moraes, José Targino Gonçalves Fialho, José Antonio da Costa Siqueira, José Brudo, Julio Coriolano Dias, Sebastião Lopes Guimarães e Thereza Antonia Ferreira dos Santos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo*, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Cesario de Mello.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*José da Silva Loyo Junior.*

THE NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco	£	1.000.000
Do subscripto	£	900.000
Do pago	£	450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£	40.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE OUTUBRO DE 1874.

Activo.

Letras descontadas		734:637$030
Letras a receber		64:020$630
Emprestimos, contas correntes e outras		575:463$380
Garantias por contas correntes e diversos valores		845:863$730
Caixa em moeda corrente		1,416:363$070
Rs.		3,636:357$840

Passivo.

Capital		888,888$890
Depositos em conta corrente	713:719$150	
Fixo e por aviso	790:187$510	1,503:906$660
Garantias por contas correntes e diversos valores		781:888$520
Diversas contas		461:673$770
Rs.		3,636:357$840

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de novembro de 1874.
W. H. Bilton, pro Manager
A. Guimarães, pro Accountant.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000:000
Capital realisado	500:000
Fundo de reserva	113:240

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1874.

ACTIVO.

Letras descontadas	738:509$070
Emprestimos e contas caucionadas	730:191$200
Letras a receber	41:011$650
Garantias e valores depositados	854:948$760
Mobilia, etc. do banco	11:117$710
Diversas contas	422:393$680
Caixa	1,325:039$120
Rs.	4,113:501$190

PASSIVO.

Contas correntes simples	922:875$380
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,483:444$690
	2,406:320$070
Letras a pagar	5:555$000
Titulos em caução e deposito	854:948$760
Diversas contas	836:677$570
Rs.	4,113:501$190

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1874.
F. B. Bloxham, manager.
H. C. Wells, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Bellarmino A. Arôxa.

S. S. voltou á imprensa no *Jornal do Recife* de ante-hontem com as suas costumadas faltas de verdade; bem sei que não devo discutir com S. S., não só porque o julgo não habilitado, como porque vejo que S. S. é apenas nessas publicações *assignatario*; porém, em attenção ao publico, ainda esta vez, quebro o silencio que me propuz ter nesta questão, e respondo-lhe.

Provoco a S. S. para que declare e prove a quem e quando, foi que empenhei-me para ser curador e depositario de Joaquim, que diz S. S. ser seu escravo, (apezar de ter elle sido importado da Costa d'Africa depois da lei de 7 de novembro de 1831, conforme está provado nos autos pela certidão de baptismo), e, se não o fizer, mais uma vez terá na fronte o ferrete de CALUMNIADOR.

Não tenho em minha casa escravo algum de S. S., que esteja em meu poder depositado, e por isso não posso applicar purgantes conforme diz S. S.; só quem pode isso fazer *quem de illudir a humanidade está acostumado*; o Sr. Arôxa bem me entende...

Se S. S., ao menos uma vez, quer fallar a verdade, declare em que cartorio e em que anno se passou a escriptura de escravo André, que foi comprado ao Sr. Ignacio das Chagas, pois, desejo confundi-lo com suas proprias armas, quanto ao asseverar S. S. que comprou aquelle escravo ha *dous annos*.

S. S. mostrou se contrariado por estarem seus escravos procurando na lei protecção á suas liberdades, *uns por peculio e outros por terem vindo depois da lei de 1831!*... O que hão de fazer elles senão isso, quando teem por senhor *um republicano de polpa* que SEVICIA BARBARAMENTE SEUS ESCRAVOS!... Será tambem historia, Sr. Arôxa, diga-o, que lhe provarei com o *corpo de delicto* procedido em seu escravo Felippe, pela subdelegacia de S. José.

Admira se S. S. de seus escravos estarem promovendo acção de liberdade e consentirem nesse abuso; admira-se pois de pouco, por isso que maior espanto causa não estar S. S. soffrendo a punição dos castigos barbaros produzidos por S. S. em seus escravos: Sr. Arôxa, *pessoa alguma pode mais queixar-se da lei que S. S!...*

Em um dos topicos de seu artigo, repete S. S. sua costumada lamentação de que só *deve dar o que possue a seus filhos*; nada tenho que ver com isso e já remetti S. S. com vistas ao Sr. seu genro; de novo o torno a fazer, bem como aos *interessados*, que S. S. bem os conhece, apezar de suas *fanfarrices de riqueza*.

No meu ultimo artigo talhei carapuças; o Sr. Arôxa, cuja consciencia não está tranquilla, provocou-me a que prove se se entende com sua pessoa a historia do *sertanejo e dos 11:000$ pagos com um*; ninguem melhor que S. S. sabe desta historia, e de outras que se deram em 1869 ou 1870 com os Srs. Manoel de Araujo Costa, Moreira & Costa, Ignacio de tal, conhecido por Goiaba, Francisco José da Costa Germano, Manoel de Souza Tavares, capitão Manoel Pereira, de Serra Negra, e José Baptista da Fonceca Junior; para que quer S. S. que eu prove, quando bem sabe que disso não ha documentos e somente testemunhas que sabem desse facto e com quem elles se deram... Não se mostre azafamado em saber dessas historias porque o prejuizo na fanfarrice de riquezas do seu autor é certo.

Não desejo decantar vida de pessoa alguma; porém, se S. S. deseja fazer-se conhecido, mais do que já é, eu não hesitarei em faze-lo, visto ter tempo e conhecer da chronica dos homens *honrados* de minha terra.

Continue, S. S.; certo porém, de que ladra á lua, visto que é S. S. bastante conhecido nesta terra, e não mais responder-lhe-hei.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Felix de Figueirôa Faria.

Uma extorsão cruel.

Somente hoje tive sciencia de uma publicação feita no jornal—*A Provincia*— de 30 do mez findo, sob o titulo acima, sem duvida com o fim de depreciar um acto justo e meritorio que pretendem praticar as alumnas e alumnos das escolas normaes desta provincia.

Como socio da Sociedade Propagadora, da qual é o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira um dos muito dignos socios honorarios; sendo eu professor daquellas escolas, e achando-me convicto dos serviços que á instrucção publica ha prestado o Exm. Sr. conselheiro, manifestei a algumas de minhas alumnas a idéa que tive de solemnisarmos a entrega de seus titulos de capacidade professional, idéa nova nesta provincia, e muito util e proveitosa nos paizes civilisados. D'entre aquellas alumnas appareceram idéas accessorias que tinham por fim abrilhantar mais o acto.

Vendo, pois, tão bem apoiado meu pensamento, não tive duvida em transmitti-lo a todas as demais alumnas e alumnos de ambos os cursos, o que foi recebido com geral satisfação.

Permitta, por tanto, o escriptor d'aquellas linhas que eu assumindo toda a responsabilidade que só a mim cabe, declare *peremptoriamente* que nem a mim, nem ás alumnas e alumnos das escolas normaes desta provincia foi feita exigencia alguma para tal fim; e jamais poderá ser considerado como *extorsão* qualquer presente que por ventura se tenha de fazer por occasião daquelle acto; ao contrario será a expressiva demonstração de apreço ao muito que tem feito e procura fazer em favor da instrucção o distincto pernambucano que em qualquer dos ramos do serviço publico não se tem esquecido de sua provincia natal.

Recife, 3 de novembro de 1874.

Vicente de Moraes Mello.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgôtos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

APROVEITAMENTO DAS AGUAS DE ESGOTO.

Passemos uma rapida vista de olhos sobre o aproveitamento das aguas dos esgostos, taes quaes ellas são e começaremos por mostrar, que assim como antiquissimamente procurava-se dar immensa quantidade d'agua pura aos habitantes das cidades para satisfação de suas mais pequenas necessidades, assim como se procurava dar prompta sahida a ellas depois de infeccionadas, assim tambem nesses tempos immemoriaes já se utilisavam das aguas e materias residuarias para a agricultura e floricultura.

Sobre tal assumpto não ha que despresar o ir fallar os livros; e fazer uma excavação na cidade santa, já que como Agrippa projectamos atravessar a *cloaca maxima*; ou que, como muitos outros por curiosidade ou divertimento, fizemos em mente longo trajecto em Anvers ou em parte da 135 legoas de canaes subterraneos no afamado Paris de que tanto se ensoberbecem os francezes. Que remedio ha para quem quer escrever alguma cousa? A historia repete se, mas não inventa se.

Cada um tem sua tarefa: muitos se tem occupado da superficie: outros do que está debaixo da terra occulto ás vistas dos que não tem muita curiosidade, ou se contentam em dar por visto aquillo que lhe parece não ter valor scientifico Entretanto onde é que o philosopho vai descobrir a sciencia e o adiantamento do espirito humano? E' justamente, onde parece á muita gente que nada ha que isso possa revelar; mas o nosso trabalho não é de alta philosophia: é apenas daquelles que tem por fim investigar e pôr patentes certos specimens dos quaes podem nascer proveito para as classes menos favorecidas, para as quaes não se olha tanto, quanto apregoam esses que a todos os momentos fallam no *povo*, ao *povo* e para o *povo*.

Jerusalém, a cidade santa, o lugar de tão elevados mysterios, e em que se effectuou a redempção do genero humano, a celebre capital dos Reis da Judéa, igualmente venerada pelos mahometanos, pelos judeus e pelos christãos, conta hoje apenas uma população de 25:000; mais da metade mahometanos; restos de sua antiga e sempre memoranda grandeza.

Fallar de seus edificios, de seus monumentos colossaes, de tudo quanto ahi exprime a grandeza passada e excita a admiração da actual geração, é trabalho, que não cabe no perimetro da tarefa, que nos impomos nem em nossas limitadissimas forças. A quem interessar poderá recorrer a publicação ultimamente feita pelo respeitabilissimo prelado domestico padre J. Pinto de Campos, a qual pode fornecer muitas e proveitosas informações, que com seus olhos tudo vio, tudo testemunhou, tudo examinou.

Ahi achar se-ha em abundancia com que saciar-se a mais exigente curiosidade, e com que encher-se o espirito de idéas grandiosas e que involuntariamente aproximam o homem do Creador, ensinando a reconhecer seu grande poder, sua indefectivel sabedoria.

E' escusado tentar aquillo que muitos não poderam conseguir apezar de grande esforço e abalisados conhecimentos historicos.

Vamos ao que interessa:

Dentro dos muros desta cidade existem muitas cisternas, em que recolhem os habitantes a agua de chuva, assim como ha alguns banhos publicos; tal é o tanque dos patriarchas e a fonte no El-Haram: extra-muros encontram se algumas fontes, como a de Siloak, a de Maria, e outras.

O engenheiro Baldwin Latham, verificou que com effeito a cidade santa de Jerusalem empregava desde muito os productos dos esgotos. Pela leitura dos sabios e archeologos se convenceu elle que havia alli um abastecimento abundante d'agua, uma rede de espaçosos esgotos, cujos productos eram empregados na irrigação.

Na importante obra do Dr. Whitty sobre a distribuição d'agua e a drenagem (*) de Jerusalem acha-se especificado que Euzebio, filho da Palestina, fallecido no anno de 340, se exprime do modo seguinte:

« A agua abunda em toda cidade de Jerusalem; de tal sorte que os jardins são irrigados pela que sobra, e corre para fóra. »

O Dr. Georges Williams, alludindo aos recentes trabalhos de M. Pierotti, diz:

« A situação do templo foi determinada de maneira a não deixar duvida pela descoberta feita por M. Pierotti, do systema de distribuição d'agua que alimentava o templo hebreu. Elle está tão perfeito como no tempo, em que servia diariamente; durante o periodo da republica judaica.

O estado perfeito de conservação deste systema complicado de aqueductos, de esgotos e de reservatorios se explica pelo facto de terem sido construidos em rocha; e por isso não terem que soffrer com a demolição dos edificios.

Ainda que a historia houvesse ficado silenciosa a tal respeito, não se poderia duvidar que tivesse havido um systema completo de esgotos nos templos.

A introducção de uma quantidade d'agua para diluir o sangue, que sem isso se coagularia, devia exigir canaes, que levassem para longe o sangue e os intestinos dos animaes offerecidos em sacrificio, quando não havia holocausto. A historia descrevendo, nos revela os factos destes sacrificios, nos revela que a agua estava distribuida de maneira, que lavava o pateo.

As aguas que sahiam do templo, e provavelmente da cidade, iam ter a um poço, que se chama hoje *Fonte da Virgem*, e que communica por um canal, aberto na rocha viva, com um outro poço chamado actualmente *Mare de Siloam*, bem que não seja o verdadeiro. Resulta dahi que a Fonte da Virgem era em sua origem uma cava, o que não é contestavel; e que a Mare de Siloam era uma outra cava destinada a receber os liquidos da cisterna do nivel superior, afim de que o estrume se tornasse secco para poder ser conduzido pelos jardineiros, que o compravam.

Mishna refere que existia debaixo do altar uma bacia pela qual passavam os restos das victimas e immundicias para irem ao valle de Hedrom. Os jardineiros pagavam a dinheiro o privilegio de fertilisarem as suas terras com este estrume. Os liquidos, quando sahiam do poço tradicional de Siloam, serviam, como hoje, para irrigação dos jardins reaes.

Na Lousanne (Suissa) os primeiros actos officiaes firmando os direitos á irrigação, datam de 1400; portanto ha mais de quatro seculos que ahi se aproveitam as aguas de esgoto

Quasi na mesma época começaram trabalhos iguaes em Edimburg, que, como Lousanne, goza de vantagens, que facilitam a applicação das aguas servidas, pelo que seu solo absolutamente esteril, tem-se tornado fertilissimo.

Em Novara (Italia), em Anvers (Belgica), Groninga (Hollanda) e Bonn (Russia Rhenana), pode-se dizer que ha seculos empregam os esgotos na agricultura.

Em Anvers a exploração destas aguas é por conta do thesouro: e apezar da grande concurrencia do guano, a renda excede de 80,000 francos por anno.

A irrigação de Craigentinny data dos annos de 1748 e 1760, mas parece certo que ella houvera sido feita anteriormente á 1561, conforme se conhece do inventario dos bens da igreja conquistados ao estado.

ABERDEEN (Escossia). A commissão de policia nomeou uma junta para procurar o melhor modo de emprego do esgoto. Decidio-se ella em favor da irrigação nos terrenos de *Murcarlinas*.

Em 1870 os representantes do coronel Knigth Mathias de Pitodria, entenderam-se com a commissão para fazer a irrigação dos *Spitall-lands*.

Em consequencia procederam aos amanhos necessarios para que a terra podesse receber proveitosamente a irrigação, trabalho este que foi confiado ao engenheiro Rodger d'Aberdeen.

Em 1871 os criadores forneceram ás vaccas de *ray grass* produzido nos campos da fazenda, misturado com feno velho; e os carreteiros aos seus cavallos sem que disso resultasse o menor inconveniente. A venda da forragem deixou beneficios, apezar de não obter os preços elevados do meio dia da Inglaterra.

Os ultimos partidos semeados fóra de tempo deram apenas tres cortes: mas fazendo-se a sementeira a tempo, pode-se contar com cinco cortes, o que em um clima semelhante ao de Aberdeen, confirma melhor que qualquer outra consideração as vantagens da irrigação pela agua de esgoto. Com effeito o mais alto preço que se alcançou em 1871 foi de 1,050 francos por hectar, emquanto os melhores prados não irrigados foram auxiliados de 430 a 740 francos.

Para limpar as terras destinadas á plantação do *ray grass* Mr. Builan, director da exploração, plantou e irrigou sete hectares de nabos, e quatro de batatas. A producção foi excellente nos lugares que ficaram seccos e menor nos em que as aguas se demoraram.

A agua de esgoto quasi nenhum cheiro desprendia.

1872. — Bem que o tempo muito chuvoso fosse pouco favoravel á irrigação, o campo produzio muito na fazenda de Spitall.

Treze hectares foram semeados de ray-grass: um terço, de tres annos, deu quatro cortes; um outro terço, de dous annos, deu cinco cortes completos, dous dos quaes nos mezes do estio foram avaliados em 50,000 kilogr o hectar.

Apezar do desfavor dos preços, os nabos renderam tanto como o ray-grass, pois que deram 1,100 francos por hectar.

A receita liquida da fazenda excedeu no anno de 20,000 francos: as previsões foram de 25,000: o lucro foi pequeno por causa do baixo preço das forragens.

RUGBY. — Em Rugby, em consequencia das observações do Sr. Walker ajudadas com as importantes observações do Sr. Lawes, a municipalidade encarregou-se de fazer a irrigação. Arrendou 26 hectares de terreno pedregoso por 247 o hectar, inclusive despezas e impostos: gastou 75,000 com as despezas necessarias para a irrigação.

Foi semeado o grão de ray-grass na primavera de 1869, no mez de julho haviam se feito dous cortes que foram vendidos a dez francos por mil kilogrammos.

O Sr. Edmands que não é favoravel á irrigação, affirma que as melhores variedades de hervas nos prados permanentes, principalmente os trevos são destruidos pelo esgoto e que este empeora as qualidades das hervas em Rugby. O contrario disso tem se observado em Carlisle mesmo depois em Rugby,

As contas apresentadas á municipalidade são as seguintes:
Receita bruta, fim de dezembro 13,630 fr. 80.
Despezas totaes comprehendendo a mão d'obra durante o anno 2,190 fr. 30.
Liquido 11,460 50.

Assim em Rugby, apezar das grandes despezas de estabelecimento, ha um lucro sufficiente para assegurar a felicidade da empreza.

(*Continuar-se-ha.*)

A população do Recife e o Exm. conselheiro João Alfredo.

« A principal virtude de um povo é a gratidão. »

« A gloria e a fama que um paiz adquire de ser reconhecido ao seu bemfeitor, fa lo ainda mais feliz que outro qualquer. »

Eis ahi as palavras de um notavel historiador, que com muita propriedade pódem ser applicadas ao povo pernambucano, cujo proceder para com o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo nol-as recordou.

O facto, ou o phenomeno, que acabamos de presenciar com a chegada do illustre e benemerito pernambucano o Exm. conselheiro João Alfredo, é caracteristico do patriotismo, reconhecimento, e espirito de justiça, que preside á população da cidade do Recife.

A população do Recife revela se mais uma vez que sabe ser grata e apreciadora do merito.

Por nossa vez tivemos tambem occasião de arraigar a nossa convicção de que Pernambuco jamais negará respeito e consideração a quem a isso tem incontestavel direito, pelo muito que ha feito em prol do paiz, e especialmente em favor dos pernambucanos.

Na verdade o povo pernambucano esteve na altura de um povo que não póde ser indifferente aos deveres de gratidão, que a consciencia lhe impõe, embora forças estranhas, e amigas do mal se congreguem para impelli-o ao não cumprimento desses deveres.

A honra, a integridade e nobreza de caracter, a pureza da vida e os feitos beneficos, taes são os titulos em que se funda a divida, que Pernambuco contrahira para com o seu honrado e illustrado filho o conselheiro João Alfredo, a qual apenas começa a ser paga.

Immenso e importante são os serviços, que este illustre estadista ha prestado ao paiz e a Pernambuco: immensa seria a ingratidão de Pernambuco, se não lhe preparasse e fizesse as ovações, que elle recebera e a que só tem direito quem como elle ha illustrado e dotado sua patria de grandes melhoramentos.

Se algum espirito pequenino, que está embuido em odio e paixão exprobar ao povo pernambucano o excesso de prazer pela chegada do distincto estadista, a resposta não póde ser outra senão a que contem as seguintes palavras de um grande orador sagrado:

« Qui reconnait les grâces aime à en faire; et, en bennissant l'ingratitude, le plaiser de faire du bien demeure si pur, qu'il n'y a plus moyen de n'y être pas sensible. »

Os amigos, o povo, e todos os que, por qualquer principio, se acham ligados a Pernambuco renderam preito ao patriotismo provado e virtudes civicas do distincto ministro, concorrendo para que tivesse elle grande manifestação dos sentimentos de amisade e dedicação, que sua provincia sinceramente lhe vota.

Os pernambucanos tem sobejos motivos para orgulhar se, os quaes reduzem-se principalmente a dous: 1° o terem um patricio tão illustre e talentoso que contando pouco tempo de vida politica ha prestado importantes serviços á sua patria em tão grande copia e tornando se um notavel estadista, pela sua illustração e conhecimentos politicos; 2° o haverem provado com os applausos e ovações levantadas ao honrado conselheiro João Alfredo, que sabem admirar o talento, distinguir o verdadeiro merito, applaudir a cultura do bem.

Pernambuco, pois, deve gloriar-se, e para isso tem razão de sobra: possue um filho muito distincto e illustre, em que as tradições pernambucanas reflectem.

Ha entretanto, aqui mesmo em Pernambuco, espiritos tão cegos pela politica pessoal e tacanha que tem ousado, não a negar, porque isso seria a maior affronta á verdade que está na consciencia de todos, mas a sophismar os melhoramentos e serviços com que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo tem dotado o seu paiz e a sua provincia.

A esses espiritos, que affrontam e provocam de um modo selvatico os sentimentos de um povo, que cumpre o seu dever ao receber um cidadão que conquistara a gratidão de seus comprovincianos, perguntaremos quem reorganisou e descentralisou a instrucção publica? quem nos deu o registro de nascimento e obitos? quem tem concorrido mais para que Pernambuco appareça, collocando nas presidencias de provincia os seus filhos? quem como ministro tem estudado e tomado ao serio os meios de afastar os obstaculos que entorpecem a marcha progressiva do paiz?

Não vemos todos os dias o distincto estadista revelar-se disposto a grandes emprezas?

Por outro lado, não foi o ministerio 7 de março, que realisou a reforma do elemento servil, sem ter derramado uma só gota de sangue?

Não foi ainda o ministerio 7 de março, que reorganisou a guarda nacional, livrando o cidadão do jugo dos potentados?

Não foi ainda este mesmo ministerio que melhorou a condição da nossa magistratura?

Não foi sob o dominio deste ministerio que se nos deram diversas estradas de ferro, linhas telegraphicas, e fizeram-se diversos contratos para introducção de colonos no Brasil?

Se esses serviços não são importantes, quaes serão então?

Quem os terá prestado em maior escala do que o illustrado e honrado pernambucano?

Bem se vê que o illustre conselheiro João Alfredo tem concorrido para que o nosso paiz prospere, e possua os elementos indispensaveis para seu engrandecimento; e que a sua administração esta cheia de beneficios reaes ao paiz, e não é uma administração de mero expediente.

Digam os espiritos pequeninos e cheios de paixão partidaria o que quizerem, Pernambuco ha de applaudir e levantar ovações ao seu illustre e distincto filho, e este ha de se mostrar mais disposto e preparado para grandes commettimentos, de que só são capazes os espiritos da tempera do seu.

(*) Parece que este termo *drenagem* tem lá direito a um lugar em nosso vocabulario, pois elle por si só exprime uma idéa complexa.
Assim sempre se formaram as linguas.

SONETO

Offerecido á D. Catharina Bella, distincta actriz da companhia dramatica italiana Boldrini.

Oh! sympathica, joven, sublimada
Actriz que em ti resumes genio e arte!
Ergue altiva, que quero laurear-te,
Tua fronte de encantos adornada!

És do Palco rainha idolatrada!
Quem ousa tuas glorias conquistar-te,
Teu sceptro, tua c'rôa disputar-te,
A ti pelo universo coroada?!

Quem, te ouvindo, não fica extasiado,
Quando ostentas em scena o teu talento,
Tornando um povo inteiro arrebatado?!

Avante! bella actriz, que és um portento,
Fita um céo da estrellas recamado,
Deixa a terra, te eleva ao firmamento!

Corydon.

N. 418.—Uma importante questão para os doentes!—Esta questão vital, que envolve a saúde e bem estar de milhares e milhares de pessôas, vai ser submettida a todos que soffrem de dyspepsia, prisão de ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos.

Quereis porventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica; é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes?

Se quereis, pois, gozar da ventura de um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo.

Experimentai as e podeis ficar certos que não vos haveis de arrepender.

O excellente acondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos, garante a sua durabilidade em todos os climas

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — bruto escolhido 2$030 por 15 kilos, hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 338 rs. o franco.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	64:471$793
Idem do dia 4	25:608$695
	90:080$48

Descarregam hoje 5 de novembro de 1874.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — vinho para deposito no trapiche Barbosa, e cal já despachada para o 4º ponto.

Patacho americano — *Susan Bergen* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho allemão — *Primus* — carvão e ferro já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Spark* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Jessy* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Vapor francez — *Rio Grande* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Vapor nacional — *Paraná* — (esperado) mercadorias nacionaes para o trapiche Companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Monica*, para New-York, carregou: M. Austin & C. 630 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Titania*, para New-York, carregou: W. Bowie & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: T. A. Fonceca & C. Successores 200 couros salgados com 2,400 kilos.

— No patacho portuguez *José*, para a Villa do Conde, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 50 toros de mangue.

— Na sumaca hespanhola *Themoteo II*, para Barcellona, carregou: J. F. Balihar 2 saccas com 130 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Marinho*, carregou: A. Loyo 382 barricas com 41,826 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, na barcaça *Santa Maria*, carregou: Amorim Irmãos & C. 47 cascos com 16,800 litros de aguardente.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 461 kilos de assucar branco.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	1:621$618
Idem do dia 4	508$622
	2:130$240

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 3	3,826
No dia 4	
Primeira porta	116
Segunda porta	114
Terceira porta	445
Trapiche Conceição	915
	4,416

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 3	4
No dia 4	2
No trapiche Conceição	2
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	2:918$359
Idem do dia 4	1:252$894
	4:171$253

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	5:598$967
Idem do dia 4	6:181$558
	11:780$525

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 3	1:840$154
Idem do dia 4	1:745$094
	3:585$248

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2	$	
Idem do dia 3	519$763	
		519$763
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2	$	
Idem do dia 3	835$964	
		835$964
Generos de estiva.		
Rendimento de 2	304$676	
Idem do dia 3	196$968	
		501$644
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2	$	
Idem do dia 3	$	
		$
Fumo, etc.		
Rendimento de 2	$	
Idem do dia 3	$	
		$
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2	7$015	
Idem do dia 3	282$549	
		289$594
		2:146$865

Thesouro provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Agnida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasse.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Aremeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.
Puenteaveas	Badajoz.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda convidar os Srs. proprietarios abaixo mencionados, para entregarem no mesmo thesouro no prazo de 30 dias, a partir desta data, as importancias das quotas com que devem concorrer para a factura do calçamento em frente de seus predios, sitos nas ruas abaixo mencionadas; devendo os pagamentos serem feitos de conformidade com o disposto no artigo 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

E para constar se publicou o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 29 de outubro de 1874. — O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES.

Rua de Domingos José Martins.

N. 12. Antonio Joaquim Cascão	45,000
N. 14. Izabel Raymunda dos Santos Pinheiro	62,400
N. 20. Irmandade das Almas do Recife	45,000
N. 22. Barão do Campo Alegre	120,000
N. 24. Ordem Terceira de S. Francisco	45,000
N. 26. Antonio Joaquim Cascão	21,600
N. 28. Antonio José Thales Villas-Boas	81,000
N. 30. Joaquim dos Santos Coelho	45,000
N. 32. Ignez Maria da Conceição	36,000
N. 34. Manoel Joaquim da Costa	73,200
N. 36. Herdeiros de Joanna M. da Trindade	107,400
N. 38 Irmandade das Almas do Recife	72,900
N. 40. Joaquim Antonio Pereira	45,000
N. 42. Antonio Joaquim Cascão	94,800
N. 44. Joanna Maria dos Santos Moraes	36,000
N. 46. Miguel Joaquim da Costa	30,600
N. 48. Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife	150,000
N. 50. Antonio Joaquim Cascão	87,600
N. 52. Joaquim Manoel Ferreira de Souza	61,800
N. 54. Antonio Joaquim Cascão	105,000
N. 56 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	45,000
N. 58. Dr. Manoel Francisco Teixeira	32,400
N. 60. Francisca e suas filhas Odena e Sebastiana	36,000
N. 62. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	45,000
N. 64. João Rodrigues Lima	45,000
N. 66. Joaquim Baptista Nogueira	60,000
N. 68. Antonio Alves de Souza e outros	153,000
N. 70. João Joaquim da Costa Leite e herdeiros de Francisco José de Mattos	35,000
N. 72. Irmandade de S. Pedro	32,400
N. 74. José Antonio Guerra	32,400
N. 76. A menor Maria, filha de Domingos da Costa Dias	120,600
N. 78. Ambrosio [illegible]	[illegible]
N. 80. O mesmo [illegible]	117,000
N. 82. Caetano Alberto Soares da Motta	[illegible]
N. 84. Irmandade do Rosario do Recife	60,000
N. 86. Francisca e suas filhas Odena e Sebastiana	48,000
N. 88. A mesma	43,200
N. 90. Manoel da Silva Santos	60,000
N. 92. Marcellino Gonçalves da Fonte	75,000
N. 94. Adriano Augusto de A. Jordão	60,000
N. 96. Irmandade das Almas do Recife	45,000
N. 98. Luiz Antonio de Siqueira	60,000
N. 100. O mesmo	144,000
N. 102. Antonio Diogo da Silva	30,000
N. 104. Manoel da Silva Lopes	103,800
N. 106. Domingos José da Costa	180,000
N. 108. O mesmo	135,000
N. 110. Joaquim Luiz Vieira	183,000
N. 112. O mesmo	214,200
N. 114. O mesmo	60,000
N. 116. Ferreira & Matheus	45,000
N. 118. Manoel da Silva Lopes	45,000
N. 120. O mesmo	36,000
N. 122. O mesmo	36,000
N. 124. Manoel Alves Barbosa	195,000
N. 126. Herdeiros de Anna Perpetua Ferreira da Costa	189,000
N. 128. Antonio Baptista de Araujo	85,200
N. 130. Francisco Machado da Silva Tavares	72,000
N. 138. Vieira Lorfar	350,000
N. 140. Clementina Theodora da Silva	180,000
N. 142. José Carlos Bastos de Oliveira	150,000
N. 144. José Gonçalves Torres	165,000
N. 1. Antonio de Azevedo Pereira	64,800
N. 5. José João de Amorim	28,800
N. 7. Maria Theodora da Assumpção	21,600
N. 9. Manoel Antonio da Cunha	32,400
N. 11. O mesmo	32,400
N. 17. José Gonçalves Ferreira Costa	21,600
N. 21. Antonio Joaquim Cascão	21,600
Becco Largo.	
N. 2. Herdeiros de Henrique Gibson e Alfredo Gibson	44,400
N. 4. Os mesmos	48,600
N. 1. Domingos Soriano de Araujo	226,600
N. 3. Manoel da Silva Lopes	75,600
N. 5. José Gonçalves Torres	18,000
N. 7. O mesmo	18,000
N. 9. Antonio Diogo da Silva	18,000
N. 11. O mesmo	21,600
N. 13. O mesmo	18,000
N. 15. O mesmo	18,000
N. 17. O mesmo	18,000
N. 19. Antonio Diogo da Silva	18,000
N. 21. O mesmo	21,600
N. 23. Barão de Una	18,000
N. 25. O mesmo	18,000
N. 31. O mesmo	18,000
N. 33. O mesmo	18,000
N. 35. O mesmo	21,600
Travessa do Antigo Porto.	
N. 2. Antonio Joaquim Cascão	36,000
N. 4. Herdeiros de Miguel José Rodrigues e Bento de Freitas Guimarães	50,400
N. 6. Irmandade das Almas do Recife	54,300
N. 8. Ordem Terceira do Carmo	37,800
N. 1. Antonio Joaquim Cascão	32,400
N. 3. O mesmo	36,000
Restauração.	
N. 2. João José Rodrigues Loffer	54,000
N. 4. Deolindo Augusto do Rego	45,000
N. 6. Viuva de José Antonio da Silva	45,000
N. 8. Antonio Gomes de Miranda Leal	54,000
N. 10. Antonio, filho de Josepha Maria da Resurreição Lopes	36,000
N. 12. Luiz Amavel Dubourcq	36,000
N. 14. Domingos José Machado	36,000
N. 16 Francisco de Pinho Borges	54,000
N. 18. Herdeiros de João José de Carvalho Moraes	36,000
N. 20. Herdeiros de Delfina dos Santos Teixeira	36,000
N. 22. Manoel Coelho Pinheiro	32,400
N. 24. Anna Joaquina dos Prazeres Costa	36,000
N. 26. Francisco de Miranda Leal Seve	96,000
N. 28. José Luiz de Souza	36,000
N. 30. Francisco José Rodrigues Braga	45,000
N. 32. O mesmo	45,000
N. 34. Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	102,000
N. 36. Herdeiros de Antonio Francisco de Miranda	108,000
N. 38. Francisco, Manoel, Adelino e Antonio João Furtado	135,000
N. 40. Marcellino José Gonçalves da Fonte	180,000
N. 42. Francisco José Regalo Braga	72,000
N. 44. Manoel da Silva Santos	90,000
N. 46. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	104,400
N. 48. Anna Maria da Conceição	36,000
N. 50. Isabel Maria da Fonceca Soares	36,000
N. 52. Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque	54,000
N. 54. Barão de Una	75,600
N. 56. Manoel Martins de Carvalho	60,000
N. 58. Maria Francisca de Almeida Gomes	36,000
N. 60. Antonio Joaquim Cascão	32,400
N. 62 Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade	144,000
N. 64 Manoel Joaquim Ramos e Silva	69,600
N. 1. Henriqueta Ferreira Lopes	54,000
N. 3. A mesma	111,000
N. 5. Antonio Gomes de Miranda Leal	117,000
N. 7. João José Rodrigues Loffer	112,500
N. 9. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	54,000
N. 11. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Beberibe	25,200
N. 13. Maria Candida de Moraes	36,000
N. 15. Manoel Pereira Caldas	27,000
N. 17. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	64,800
N. 19. Ordem 3ª do Carmo	25,200
N. 21. Manoel Duarte Rodrigues	10,800
N. 23. Padre Manoel Moreira da Gama e padre José Ferreira Guedes	36,000
N. 29. José da Rocha Paranhos e Tiburcio Valeriano Baptista	79,200
N. 31. Barão de Campo Alegre	129,000
N. 33, Ordem 3ª de S. Francisco	32,400
N. 35. Anna Maria da Trindade	14,400
N. 37. Antonio Joaquim	21,600
N. 39. Joaquim dos Santos Coelho	30,000
N. 41. José Jorge Pinto	30,000
N. 43. O mesmo	30,000
N. 45. Antonio Joaquim Cascão	32,400
N. 47. Padre Manoel Moreira da Gama e padre José Ferreira Guedes	32,400
N. 49. Irmandade das Almas do Recife	21,600
N. 51. Manoel M. de Carvalho	21,600
N. 53. Manoel Joaquim da Costa	189,000
N. 54. Anna Maria da Conceição	128,400
D. Maria Cesar.	
N. 2. Santa Cruz dos Canoeiros	30,0.0
N 4. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	36,000
N 6. José Antonio da Costa Siqueira	81,000
N. 8. Irmandade de S. Bento	21,600
N. 10. Miguel Joaquim da Costa	45,000
N. 12. José Pereira	108,300
N. 14. Francisco Manoel da Silva Tavares	111,000
N 16. Felicia Barbosa de Farias e Manoella Joanna Barbosa de Farias	122,400
N. 18. Testamentaria de Manoel Fernandes Guedes	126,000
N. 20. Bernardo de A. Ferreira e Antonio Ribeiro Ferreira	36,000
N. 22. Miguel Augusto de Oliveira	32,400
N. 24 Francisco da Cunha Machado Beltrão	18,000
N. 26 Manoel José da Silva Filgueiras	36,0 0
N. 28. Domingos José da Cunha Lages	75,000
N. 30. O mesmo	90,000
N. 32. Antonio Ferreira Velloso	48,600
N. 34. Antonio Joaquim Cascão	14,400
N. 36. Umbelina da Silva Queiroz	45,000
N. 38 Mariana da Cunha Teixeira e Bernardo da Cunha Teixeira	81,000
N. 40. Joaquim Felippe da Costa	165,000
N. 42. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, viuva e herdeiros de Paulo Pereira Simões	240,000
N. 1 Miguel Joaquim da Costa	60,000
N. 3. Manoel José Pereira	14,400
N. 5. Antonio Joaquim da Costa	21,600
N. 7. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	135,000
N. 9. Antonio de Azevedo Pereira	90,000
N. 11. Thomaz de Aquino Fonceca	21,600
N. 13. Viuva de João Lopes de Oliveira	[illegible]
N. 15. Manoel da Silva Lopes	93,600
N. 17. O mesmo, João, José, Antonio e Alfredo, filhos de José Antonio Moreira	3,000
N. 19. Paulina Maria Bastos	[illegible]
N. 21. Francisco José Regalo Braga	[illegible]
N. 23. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	[illegible]
N. 25. Angelica Bernarda de Miranda	[illegible]
N. 27. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	32,400
N. 29. Januario de Oliveira Mello	25,200
N. [illegible] Irmandade das Almas do Recife	[illegible]
N. 33. [illegible]	[illegible]
N. [illegible]	[illegible]
N. 39. [illegible] Dubeux	89,700
Torres.	
N. 2. Manoel de Mattos Servulo	65,400
N. 4. Irmandade das Almas do Recife	48,600
N. 6. Mosteiro de S. Bento	159,000
N. 8. José Gonçalves Torres	127,500
N. 10. Ordem 3ª de S. Francisco	150,000
N. 12. Viuva do Dr. Abilio José Tavares da Silva	123,000
N. 14. Padre Antonio da Cunha Figueiredo	330,000
N. 16. Capella dos Prazeres de Guararapes	103,500
N. 18. Ordem 3ª de S. Francisco	126,000
N. 20. Joaquim Baptista Nogueira	232,500

(Continuar-se-ha.)

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento da decima urbana de freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Rua de Marcilio Dias.

N. 57. Dr. Antonio de Souza Leão Lima, uma casa terrea arrendada por	600,000
N. 65. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, um sobrado de um andar, sotão e loja por	900,000
N. 75. Antonio e Josepha, uma casa terrea por	360,000
N. 77. Manoel Antonio de Alcantara, uma casa terrea por	300,000
N. 79. Augusto Frederico dos Santos Porto, um sobrado de dous andares e loja por	1:260,000
N. 81. Antonio Gonçalves de Moraes, um sobrado de um andar e loja por	600,000
N. 85. José da Costa Dourado, um sobrado de dous andares e loja por	1:160,000
N. 91. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas e outros, um sobrado de dous andares e loja por	1:404,000
Travessa de S. Pedro.	
N. 6 José Feliciano Portella, uma casa terrea por	360,000
N. 10 Firmina Maria Rita de Almeida, um sobrado de um andar, sotão e loja por	800,000
Largo de S. Pedro.	
N. 4. Dina Candida Rangel, um sobrado de dous andares e loja por	1:440,000
N. 6. Herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas, um sobrado de dous andares e loja por	960,000
N. 10. Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por	273,000
N. 20. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	300,000
N. 22. A mesma, uma casa terrea por	300,000
N. 24. A mesma, uma casa terrea por	300,000
N. 26. A mesma, uma casa terrea por	336,000
N 1 Joaquim Francisco Lavra, um sobrado de um andar, sotão e loja e um quarto no fundo, tudo por	760,000
N. 5. Filhos de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, uma casa terrea com sotão por	480,000
N. 9. Rita Deodata de Souza Monteiro, um sobrado de um andar e loja por	620,000
Rua da Viração.	
N. 5. José Jeronymo da Silva, uma casa terrea por	360,000
N. 33. Bernardo Alves Pinheiro, uma casa terrea por	360,000
Rua de Lomas Valentinas.	
N. 6. Bernardo José da Silva, uma casa terrea por	504,000
N. 38. Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso, uma casa terrea por	240,000
N. 42. Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea por	420,000
N. 9. Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea por	240,000
Rua do Coronel Suassuna.	
N. 2 Domingos José da Costa Amorim, um sobrado de dous andares, loja e um quarto no fundo por	1:640,000
N. 14. Rita Joanna de Castro Ferreira e outra, um sobrado de um andar, sotão e loja por	1:000,000
N. 22. Viuva e herdeiros de Agostinho Henrique da Silva, um sobrado de dous andares e loja por	1:020,000
N. 24. Justino da Silva Boa-Vista e outros, um sobrado de dous andares e loja por	1:020,000
N. 32 José Feliciano Portella, uma casa terrea por	300,000
N. 46. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	360,000
N. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, um sobrado de dous andares e loja por	900,000
N. 54. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea por	360,000
N. 56. O mesmo, uma casa terrea por	300,000
N. 62 Anna, filha de João Gonçalves Ferreira, uma casa terrea por	360,000
N. 72. Joaquina Thereza de Oliveira Ramos, um sobrado de um andar e loja por	616,000
N. 80. José Pereira de Azevedo, uma casa terrea por	300,000
N. 82. José Feliciano Portella, uma casa terrea por	360,000
N. 1. José Jacintho de Medeiros Rezende, uma casa terrea com sotão por	500,000
N. 15 Albino José Ferreira da Cunha, um sobrado de um andar, sotão e loja por	900,000
N. 17. O mesmo, um sobrado de um andar, sotão, duas lojas e uma sala no fundo, tudo por	1:710,000
N. 31. Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea por	180,000

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz sciente aos seus municipes, que devendo ter lugar no mez de abril do anno proximo vindouro, nesta provincia a abertura da exposição nacional, espera que todos concorram com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, afim de ser representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil na exposição de Philadelphia, que será sua inauguração no dia 19 de abril de 1876, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.

Paço da camara municipal de Olinda, 22 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Guilherme & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Dizem José Guilherme & C., que sendo credores de Urbano Coelho Lemos de Andrade pela quantia de 2:077$100, principal resto de letra junta da quantia de 6:495$900, não tendo o supplicado pago o dito resto e seus juros e estando a findar o termo fatal da prescripção, querem os supplicantes para garantirem o seu debito futuro interpor o competente protesto, afim de que seja interrompida a prescripção e salvo o seu direito futuro, para poderem haver o dito resto e seus juros, e por isso requerem a V. S. se digne mandar lavrar o competente protesto e intima-lo ao supplicado para que possa produzir os seus effeitos legaes; e porquanto o supplicado seja ausente e não saiba o lugar certo de seu domicilio, digne-se V. S. admittir a justificar a sua ausencia para, julgada por sentença, ser o supplicado intimado por carta edital com o prazo da lei, e mais formalidades do estylo. E R. M.

Recife, 20 de outubro de 1874. — O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Estava a petição com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., regularmente inutilisada, na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuido. — Como requerer. — Recife, 20 de outubro de 1874. — Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho foram a petição distribuida ao escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e autuada lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 23 de outubro de 1874, nesta cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes José Guilherme & C., por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduziam a protesto o conteúdo de sua petição retro, e de como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmam com duas testemunhas: eu Sebastião [illegible], escrevente juramentado, o escrevi; eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Rodolpho João Barata de Almeida. Francisco Joaquim Pereira e [illegible] de Luna Freire.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que juraram estar o supplicado Urbano Coelho Lemos de Andrade, ausente em lugar incerto e não sabido; sellados e preparados os autos, m'os fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado Urbano Coelho Lemos de Andrade, a quem o protesto de folhas será intimado por editaes com 30 dias de prazo, affixados e publicados — Custas ex-causa.

Recife, 28 de outubro de 1874. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente, pelo qual cito, dito e hei por intimado a Urbano Coelho Lemos de Andrade para que fique sciente de todo o expendido e compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de novembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de philosophia do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga pela jubilação que obteve o respectivo professor bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade profissional a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: — titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte — titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção: tendo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 4 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de novembro de 1874.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 5 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: 5 cadeiras de madeira de amarello, (usadas) a 2$ cada uma, 1 dita de balanço por 3$, 2 marquezas a 5$, 1 pequena banquinha por 2$, 1 consolo de mogno por 4$, um relogio de parede, americano por 4$, 1 par de lanternas de vidro por 3$, 1 candieiro de gaz com o competente globo por 4$: penhorados por execução de Manoel Alves Barbosa contra José Hilario Paes Barreto. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 22 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento, do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario.*

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G. Coelho.

Conforme. — O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital com prazo de 30 dias, n. 62.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Cunha

Marca M X — 11 pipas vindas de Lisboa no navio portuguez *Cotete*, entrado em 22 de abril do corrente anno e consignadas a E. H. Rabello & C.

Idem idem — 5 barris de 5º idem idem idem.

Idem idem — 11 pipas idem idem, a Silva Guimarães & C.

Idem idem — 5 barris de 5º idem idem idem.

Idem A M S G — 13 pipas idem idem, a J. J. G. Beltrão & Filho.

Idem idem — 5 barris de 5º idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de novembro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1874, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Quinta-feira 5 do corrente, ás 7 da noite, haverá reunião do conselho superior, á rua da Aurora n. 65, primeiro andar, devendo em seguida proseguir em assembléa geral a reforma dos estatutos, para cujo fim são convidados todos os socios.

Recife, 2 de novembro de 1874.

O secretario, V. de M. Mello.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Não tendo no dia 31 de outubro comparecido numero legal para funccionar a assembléa geral dos accionistas da companhia acima, foi a sessão adiada para o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, cuja reunião se fará no lugar do costume, devendo então a assembléa funccionar nos termos do art. 11 dos seus estatutos.

Recife, 2 de novembro de 1874.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar adiantado a renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com [illegible], assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional — Barracão — que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho promove no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

250 litros de azeite de peixe, 680 kilos de breu, 410 kilos de cré, 100 kilos de cobre em varões de 0,m006 e 0m,013, bem como de 0m,016, 1,0 0 kilos de chumbo em lençol, 4 curvas de sicupira, tendo de comprimento n'uma ponta 1,m525 e na outra 0,m915, ambas com 0,m250 de largo e 0,m175 de grossura, 1,250 kilos de estôpa de linho, 440 kilos de pregos de ferro, de costado, 200 pregos de ferro, caibraes, 14 kilos de pregos de cobre para forro, 120 kilos de pregos de cobre, de costado, de 0,m150, 450 kilos de pregos de cobre, de costado, de 0,m100, 4 páos de sicupira de 11,m590 de comprimento, e 0,m275 de largo, bem como 0,m138 de grossura, 18 páos de sicupira de 11,m590 de comprimento e 0,m300 em quadro, 18 páos de sicupira de 8,m235 de comprimento e 0,m275 de largo, bem como 0,m300 de grossura, 200 páos de sicupira de 4,m575 de comprimento e 0,m200 de largo, bem como 0,m175 de grossura, 6 páos curvos de sicupira de 6,m710 de comprimento e 0,m300 em quadro, 2 páos de peroba de 10,m675 de comprimento e 0,m375 de largo, bem como 0,m125 de grossura, 2 páos de peroba de 9,m150 de comprimento e 0,m500 de largo, bem como 0,m125 de grossura, 4 páos de peroba de 7,m320 de comprimento e 0m,375 de largo, bem como 0,m125 de grossura, 200 taboas de peroba de 12,m200 de comprimento e 0,m175 de largo, bem como 0,m075 de grossura, 174 taboas de páo carga de 6,m160 de comprimento e 0,m321 de largo, bem como 0,m108 de grossura, 18 taboas de páo carga de 5,m060 de comprimento e 0,m350 de largo, bem como 0,m108 de grossura, 102 taboas de páo carga de 5,m060 de comprimento e 0,m270 de largo, bem como 0,m081 de grossura, 12 taboas de páo carga de 5,m200 de comprimento e 0,m340 de largo, bem como 0,m081 de grossura, 60 taboas de pinho [illegible] de comprimento e 0,m330 de largo, bem como 0,m025 de grossura, 15 taboas de pinho de riga de [illegible]

e d 7,m025 de comprimento e 0,m300 de largo, bem como 0,m075 de grossura, 40 taboas de pinho de riga ou de resina de 8,m500 de comprimento e 0,m250 de largo, bem como 0,m500 de grossura, 25 traves (madeira de qualidade) de 8,m8 a 9,m9 de comprimento e 0,m180 a 0,175 em quadro, 40 duzias de lapis, 40 grozas de parafusos com rosca para madeira, 20 varões de cobre de 0,m015 de grossura, 300 folhas de cobre de 24/0, 40 remos de faia de 6,m120 de comprimento, 100 remos de faia de 5,m780 de comprimento, 60 remos de faia de 5,m440 de comprimento, 50 remos de faia de 4,m760 de comprimento, e 50 pratos travessos de folha.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 3 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Praça

Sexta-feira, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, vão á praça os objectos existentes na fabrica de cigarros sita á rua da Penha n. 4, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da C. Carvalho e Siqueira contra João Alves de Oliveira. A praça será feita na sala das audiencias.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Anna Calorina, D. Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, Arthur Elster Esquine, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Correia Antonio Monteiro dos Santos (2), Antonio Rodrigues Martins Lamera, Antonio Ribeiro, Barbara Jacintha de Medeiros, Bernardo de Farias Soares, Costa & C., Domingos Francisco Rios, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Salles Mendonça da Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joanna Dias de Oliveira, Giovano Testaro, Innocencia Rosa da Cunha, Justina Rosa de Souza Peixoto, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Luiz Vieira, João Antonio Furtado, João José Paixão de Vasconcellos, João Correia Martins, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Juan Cerillo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins, José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas, José B. Barreto, José Rodrigues Terroso, José da Silva Mattos, Luiza Dieguez, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Margarida Pemba, Maria Custodia Gomes, Maria Engenia Feteiras, Maria Ferreira, Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Maria Thereza, Manoel Azxaray, Manoel Alves da Costa, Manoel Coelho (2), Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes, Serzedelo & C., Theodorinha, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Mi havo, Thereza Martins Torres, Themoteo Capello (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino de Almeida Rabello, Vicente Paulino Silveira.

Correio de Pernambuco, 30 de outubro de 1874. — O official,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE NOVEMBRO DE 1874.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Ferreira de N. e Mello, Amancio O. de Barros, Amaro de Oliveira Dutra, Antero V. M. Furtado, Ayres A. Gama, Antonio R. de Souza, Adelaide E. C. Lins, Antonio D. P. de Mesquita, Bento J. da Silva, José dos Santos Callado, Carneiro & C., Francisco L. Osorio, Francisco D. da Silva, Fortunato Archanjo da Cruz, Francisco C. Albuquerque Lins, Francisco da Costa Maia, Gastão de Aragão e Mello, Guilhermina A. C. Lins, João Z. F. Veiloso, João Leite Netto, Josepha Avelina da S. Pedrosa, João B. R. Pereira, José Lourenço Gonçalves, João Chrysostomo Pelagio, Joaquim Rodrigues Pereira, João dos Reis de Souza Dantas Filho, José Ferreira de Moraes, João E. da S. Lisboa, José Mathias da Silva, José Castellão Filho, João Cyrillo de Lima, José Gomes de Souza, José Gomes Villar, Luiz da Veiga Pessoa, Marianna de Sena Guimarães, Manoel Barbosa de Araujo, Manoel Muniz Falcão, Rodolpho Maximiliano P. Dornellas, Vicente Ferreira Muniz, Verissimo F. Chaves Junior.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA—BOLDRINE

HOJE

Quinta-feira 5 de novembro

9.ª recita de assignatura

Subirá á scena a grande tragedia em 5 actos, de V. Alfieri:

ORESTES

A's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

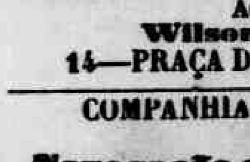
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
IBERIA



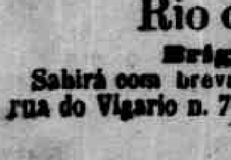
Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde recebe á passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal
Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Marismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Linha mensal
Gironde

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Marismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul
PARANÁ
Commandante Pamplona

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Portos do norte
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria até o dia 7 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Para o Rio de Janeiro

segue nestes poucos dias o patacho brasileiro *Rival*; sobre o pequeno resto de carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ás dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

Hoje

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Agente Pestana

leilão

DE

50 fardos de algodão vindos do Aracajú no vapor *Dantas*, marca S

Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 fardos com algodão, vindos do Aracajú no vapor *Dantas*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas
CONSTANDO DE:
madapolões, chitas e saccos vasios

Hoje

Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.
Começará as 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

Hoje

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., sendo cerca de 13:166$900 em lettras vencidas, cerca de 13:162$168 em conta corrente divrsas, e tres sitios em Papacaça, servindo de base a offerta de 180$000.

HOJE

á 1 hora da tarde

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará a leilão, não só as dividas, como os tres sitios que fazem parte da referida massa, sendo que a venda dos sitios é definitiva.

Os pretendentes das dividas poderão desde já examinar o inventario existente em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, e concorrerem ao leilão ao dia e hora acima ditos.

Feira Semanal

DE

mobilias, pianos, guarda louça, aparadores, commodas, camas francezas, espelhos com molduras douradas, mesas redondas, guarda vestido, mesa elastica, fiteiros envidraçados, bancas para jogo, relogios de parede e de cima de mesa, cadeiras de balanço, cabides quartinheiras, consolos avulsos, maquinas de costura, objectos de brilhante, ouro e prata, diversas miudezas, rewolvers, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

ceroulas, camisas francezas, popelinas, casemiras, pannos, merinós, sedas, algodões e madapolões.

HOJE

5 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 63.

leilão

Em continuação
ao de fazendas e miudezas

O agente Dias levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 533 peças de fita de sarja, sortidas em côres e larguras.

Grande e variado leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, figuras, espelhos, bancos para carapina, madeiras, portas, carrinhos de mão (novos), pranchões de faia, telhas de zinco e muitos outros objectos, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 4 espelhos dourados, 1 relogio de prata com musica, candieiros a gaz, 10 figuras, enfeites de mesa, 4 jarros, 1 consolo com espelho, e escarradeiras.

Uma mobilia de faia, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, figuras, tapetes, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza, 2 cabides, 2 camas de ferro, 2 guarda roupas, 1 commoda, 1 estante, 2 lavatorios, 1 mesa de faia, 2 camas para solteiros, ditas para menino, bidets, lavatorios para menino, 2 cabides e porta-toalhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 relogio de parede, cadeiras de guarnição, facas e garfos de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá, 1 vaso para agua gelada, 1 galheteira, 1 faqueiro de electro-plate, completo, garrafas, compoteiras, copos, colheres de electro-plate, chicaras e pires, calices, 2 apparelhos de porcelana para chá, 2 ditos para jantar, quartinhas, 1 quartinheira, flandres, potes, filtradeiras, e muitos outros objectos de casa de familia.

Taboas, portas, pranchões, telhas de zinco, carrinhos de mão, ferramenta para jardim, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Ponte d'Uchôa, junto á ponte do Sr. Justino Pereira de Farias.

Sexta-feira 6 do corrente

Antonio Augusto Pereira da Silva, inventariante dos bens do finado Francisco Soares da Silva Retumba, fará leilão, por despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Ponte d'Uchôa, em que morou o mesmo Retumba.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

O leilão principiará ás 11 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

DE

3 tavernas pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves, sitas em a rua de S. João n. 12, becco do Pocinho n. 81 e rua do Marquez do Herval n. 211.

Sexta-feira 6 do corrente

ás 10 horas na 1.ª, as 11 na 2.ª e ao meio dia na 3.ª

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tavernas mencionadas, os quaes pertencem á massa fallida de Pinto & Gonçalves.

O inventario pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, no escriptorio do referido agente.

Agente Martins

LEILÃO

DE

moveis, louça e objectos de ouro

Sexta-feira 6 do corrente

ás 11 horas da manhã.

No armazem da rua do Imperador n. 18

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 dita de amarello, guarda-roupa, guarda-vestidos, mesas elasticas, aparadores, marquezas, sofás, consolos, camas de ferro, commodas, meias ditas, cadeiras avulsas, de amarello, para sala de jantar, 1 cadeira de viagem, ditas de balanço, mesas, espelhos dourados, maquinas de costura, venezianas, 12 cadeiras de jacarandá, 2 bancas grandes, 2 mesas para hotel, louça, alguns objectos de ouro, e uma grande quantidade de correntões e anneis de plaqué.

LEILÃO

DE

bancos para carapinas, taboas, pranchões, carros de mão, ferramentas, telhas de zinco, tijollos, agulhas de marear, 1 cabo de piassava, escadas, cachimbos e portas novas, e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Na Ponte d'Uchôa

Casa em que morou o fallecido Retumba, e por occasião do leilão de finos crystaes, porcelana, objectos de electro-plate e moveis.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem.

LEILÃO

DE

um cavallo andador, gordo e arreiado
Sexta-feira 6 do corrente
ás 2 horas da tarde.
Por intervenção do agente Pinto
Na Ponte d'Uchôa

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes da casa em que residio o fallecido Retumba.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares, edificado em chãos proprios, na rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito na mesma rua n. 61, edificado em chãos proprios.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia aguas na rua do Camarão n. 9, em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua de Riachuélo, outr'ora Corredor do Bispo n. 61, em chãos proprios, com grande casa de sobrado e muitas accommodações para grande familia.

SABBADO 7 DO CORRENTE
ás 11 horas

No escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, levarão novamente a leilão de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento das hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, esperando concluir a venda dos referidos predios no leilão d'aquelle dia.

LEILÃO

DA

casa terrea da rua das Nymphas n. 16, edificada em chãos proprios, com 18 palmos de frente e 49 de fundo, com travejamento para sotão, janella e porta para o oitão.

Sete meia-aguas em terreno proprio, no fundo da casa acima, com 16 palmos de frente e 18 de fundo cada uma, porta e janella de frente, com uma cacimba em frente das mesmas, sendo que estas meia-aguas rendem 10$000 mensaes cada uma, e têm terreno no fundo.

SABBADO 7 DO CORRENTE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Por occasião do leilão de outros predios que vão ser vendidos a requerimento dos administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., por autorisação do juiz especial do commercio.

Grande e importante
Leilão

DE

bons moveis

Na Passagem da Magdalena

Sobrado de 6 janellas de frente da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes

A SABER:

1ª sala na frente.

Uma magnifica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com sofá, 2 consolos com espelhos nas almofadas, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de fino crystal, 2 jarros e 1 tapete.

2ª sala na frente

Um piano, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, tudo de jacarandá, 6 cadeiras avulsas, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 cadeira de balanço e 1 tapete.

3ª sala de detraz

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de guarnição, 4 garrafas de crystal e outros objectos.

1º quarto toillette

Uma cama franceza de jacarandá, 1 consolo com pedra, 2 castiçaes com pingentes, 2 magnificas cadeiras espreguiçadeiras, de jacarandá, 2 guarda vestidos de dito, (de Berlim). 1 rica toillette de dito, grande, com tampo de pedra e armario em baixo, 1 lavatorio bonito, tambem de Berlim, 2 jarros, porcelana para lavatorio e enfeites.

2º quarto

Uma cama para solteiro, 1 consolo com pedra, 1 poltrona estufada, 1 espelho oval, 1 pelle de onça, 1 banquinha oval e 1 bidet.

3º quarto

Uma secretaria, commoda de jacarandá, com segredo, obra do Porto, 1 estante de dito, 1 lindo guarda roupa de dito e 1 marquezão.

Andar terreo

Uma mobilia de jacarandá, completa, 1 secretaria e estante envidraçada, de amarello, 1 estante de prateleiras, tambem envidraçada, 1 marqueza, 12 cadeiras, 3 ditas de balanço, 1 mesa meia lua, com pedra, 2 tapetes, 1 maquina de limpar facas, 2 mesas, 2 castiçaes, 1 banheiro e muitos outros objectos.

Tudo em bom e perfeito estado.

Terça-feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes da Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Os concurrentes ao leilão encontrarão um transporte facil e commodo, visto que os bonds passam em frente da referida casa de quarto em quarto de hora.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem bons, modernos, massiços e em optimo estado de conservação.

LEILÃO

DA

parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em 4:000$000, 795$062, e da metade da casa na rua do Amparo n. 5, em Olinda, avaliada por 600$, 300$000

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, freguezia de S. José, contendo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta junto á cozinha, quintal murado, com cacimba propria, e a metade da casa da rua do Amparo n. 5, em Olinda, com 3 portas de frente, 36 palmos de largura e 76 de fundo, com quintal, sendo que esta precisa de alguns reparos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto e com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

NOVIDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n. 1, recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, no Caldeireiro, sitio da Bella-Vista: a tratar no mesmo.

— Da-se 1:000$ sob penhor em escravos: na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado contiguo á igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Montarroyos: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a casa n. 45, na rua de S. João, com cambrone e gaz: a tratar na casa n. 47, na mesma rua.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.

Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos

PERDEU-SE

uma pequena carteira de couro e mais alguns papeis, sendo recibos e contas de nenhum valor, excepto ao dono: quem a achou, tenha a bondade de entrega-la na rua da Cruz n. 4, hoje Bom Jesus, armazem.

Desafio.

Corridas a cavallo, com usura, no lugar da Tamarineira, domingo 8 de novembro.

Attenção.

Perdeu-se da rua do Duque de Caxias até a do commercio, do poder de José de Souza Braz, uma uma lettra da quantia de 1:886$840, aceita pelo banco inglez Of Rio de Janeiro Limited, vencida hoje 4 de novembro de 1874: quem a achou e queira restituil-a, póde dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 39, ou á praça do Conde d'Eu n. 10, que será recompensado. A lettra ja tem escripto nas costas.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Acha-se fugido o escravo Roque, que foi do Sr. Tiburcio Valeriano Alvares de Menezes, morador em Nova Cruz, provincia do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes: côr preta, bonita figura, estatura alta, representa ter 28 annos de idade, suppõe-se existir acoutado nas proximidades de Nova Cruz: roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou a outra qualquer pessoa a sua apprehensão, e entrega-lo aos Srs. Cunha Irmãos, no seu engenho Ilha Grande, em Goyanninha, no Rio Grande do Norte, ou aos Srs. coronel Miguel Ribeiro Dantas e José Paulino de Andrada, em S. José de Mipibú, que serão recompensados com a quantia acima; sendo entregue no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 51. A pessoa que o entregar terá a recompensa de 200$.

Acções entre amigos

A de um relogio de senhora que corria com a 1ª loteria de novembro, fica transferida para a ultima do mesmo mez.

— Precisa-se de um trabalhador para vender pão: na padaria da Soledade n. 4.

ALUGA-SE

no Arraial uma casa e sitio, por preço commodo: a tratar no becco da Boia n. 14, sitio que foi do Zumba.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate)
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imbalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para vender na rua: a tratar na rua dos Prazeres n. 9, freguezia da Boa-Vista.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas as 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca e sitio, no principio da estrada da Torre, á margem do rio, perto dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

Nova União

Pedimos ao Sr. M. F. O. que tenha a bondade de publicar o seu discurso que fez no domingo nesta sociedade, pois apesar de ser muito extenso e enferrujado, comtudo isto desejamos apreciar, visto não termos ido lá, por quanto tivemos muito boas informações das suas asneiras.

Alguns socios.

— Pede-se ao Sr. Antonio Teixeira Lopes o obsequio de vir ao açougue n. 2, no pateo da Penha, a negocio que não ignora.

Cavallos furtados

Do sitio da Ponte de Uchôa n. 25, furtaram um cavallo castanho, bom esquipador, o qual é muito conhecido; uma burra cinzenta, com uma listra preta no fio do lombo e outra atravez das espadoas, tem uma pelladura no quarto esquerdo, e é muito pequena: roga-se a qualquer pessoa ou autoridade, que delles tenha noticia, de apprehende-los e communicar no sitio acima, ou á rua do Marquez de Olinda n. 18 1º andar, que se recompensará generosamente.

Vicente fugio.

No dia 27 de outubro proximo passado, fugio o escravo Vicente, de 22 annos de idade, alto bem preto, beiços grossos, nariz chato, tem uma orelha furada por ter usado de brinco, em pequeno, é quebrado, levou calça de brim de quadros com vivos dos lados e camisa de algodão branco; consta andar pela Magdalena: recommenda-se a policia a captura do dito escravo e entrega á rua da Imperatriz n. 80.

LEQUE.

Perdeu-se hontem, 2 do corrente, da rua do Capibaribe n. 40 até a esquina da rua da Ponte-Velha com a rua da Matriz, um leque de tartaruga com borla de seda côr de rapé: quem o achou, sendo que queira entregar ao seu dono, póde leva-lo á citada casa n. 40 da rua do Capibaribe, que será recompensado.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— De 27 para 28 de outubro findo evadio-se o escravo Asterio, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura pouco menos da regular, côr fula, cheio do corpo, beiços grossos, falla branda, é sapateiro e tambem destila aguardente; suppõe-se ter ido para o Recife por ter ahi mãi e ser tambem ahi comprado: quem o apprehender e leva-lo aos Srs. Rodrigues Almeida & C., no Recife, rua estreita do Rosario a voltar para o pateo do Carmo n. 47, ou no engenho Bom Jardim, na cidade da Escada, a seu senhor José Hermillo Cavalcanti Lins, será generosamente gratificado.

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Florianno: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

200$ de gratificação

Fugio no dia 3 de janeiro deste anno (1874) o escravo Vicente, preto fulo, de 24 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, alto, fornido do corpo e bem feito, rosto redondo, bons dentes, barbado, conservando algumas vezes suissas, falla mansa, com uma pequena cicatriz nas costas, sobre uma das espaduas, proveniente de um talho que déra com o gavião de uma enchada. Dito escravo que foi vendido no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador que foi no termo de Mamanguape, daquella provincia, donde mudou-se para o termo de Iguarassú, depois para o engenho Genipapo, do termo de Olinda, e dahi para o engenho Minas Novas, do termo de Porto Calvo, onde, segundo consta, permaneceu; foi visto com toda certeza em abril deste mesmo anno perto de Bananeiras, no bando dos ciganos, dos quaes o chefe era um tal capitão Pedro, mui conhecido em todos os sertões desta provincia e das outras visinhas, e com quem o dito escravo, quando pertencia ao dito Lacerda e moravam no referido engenho Genipapo, entretinha relações e até trocavam cavallos, indo constantemente para isso ao bando daquelle capitão, que durante alguns mezes do anno passado, esteve, como é sabido, em terras do engenho Fragoso, do mesmo termo de Olinda, e passou-se depois para Maricota e terras do engenho Desterro, do termo de Iguarassú, pertencente ao Sr. tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, a quem o predito escravo procurou para compral-o dous dias depois da sua ausencia daqui desta cidade, desapparecendo então dalli até hoje.

E' bem provavel que o sobredito escravo continúe a andar no meio de taes ciganos, devendo delle saber e dar conta o tal capitão Pedro.

Quem o capturar e o entregar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes desta cidade, receberá a quantia acima de 200$.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o póde igualhar.

E senão vejam:

Recebe encommendas.

Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5.

Casas

Aluga-se uma casa nova com bons commodos para familia, com quintal ao lado, na Soledade, rua do Progresso; assim como tambem se aluga a casa do Caminho-Novo n. 151, junto a estação da via-ferrea: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para a cidade da Escada: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 51.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— O abaixo assignado, artista do estabelecimento —Chapellerie des Dames— declara ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes especialmente, que deixou de pertencer ao mesmo estabelecimento desde o dia 2 do corrente.

Aproveitando a occasião para agradecer aos seus amigos e freguezes a preferencia que sempre lhe dispensaram.

Recife, 3 de novembro de 1874.

M. Zalizard Seloppe.

— Precisa-se de um caixeiro, de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: a tratar na travessa do Pocinho n. 7.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de vender na rua: no pateo do Paraiso n. 27, açougue.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 43, 1º andar.

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 9

Aluga-se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Successo, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo, na freguezia de N. S. da Graça, rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia as duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Boa casa com sitio murado.
Aluga-se a casa e sitio de Dr. Castello-Branco, junto á povoação do Beberibe: quem a pretender, dirija se ao segundo andar, por cima da loja do Sr. Rolim.

Muito a proposito.
Chegaram lindas camisas bordadas proprias para casamentos, baile e ctos dos Srs. academicos: á loja de Arruda Irmão, rua do Barão da Victoria n. 41.

Para a festa
Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro (travessa do Xisto), com bastantes accommodações para familia, a qual se acha em perfeito estado de limpeza, e aluga-se por commodo preço: a tratar na rua 1º de Março n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Aluga-se
o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se
os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo
para o fim de evitar incommodos aos seus fregue zes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação: na padaria da rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 5.

— Aluga-se pela festa o sobrado n. 18 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, fresco, limpo e proximo ao banho: a tratar no Recife, rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

—O Sr. João Alves Teixeira, queira apparecer no armazem de José Duarte das Neves, para receber uma carta de seu pai.

— Uma familia honesta encarrega-se de lavar, engommar e cozinhar para homem solteiro, ou casa de pequena familia, mandando a pessoa buscar a comida; bem como pode tambem incumbir-se de criar uma ou duas crianças: a tratar na rua das Trincheiras n. 7, casa terrea.

— Precisa se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa se de um official de alfaiate: na rua da Cadeia do Recife n. 3

Casa de banhos
Em
OLINDA
Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.

Banho frio (sem toalha) 200 rs.
Dito frio (com toalha) 300 rs.

Ao commercio.
O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Alves da Silva á rua de Hortas n. 17, e vem por meio do presente agradecer ao mesmo Sr. o delicado tratamento e maneiras cavalheirosas com que sempre o tratou.

Recife, 2 de novembro de 1874.

Joaquim Luis de da Silva.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada: trata-se na rua Direita numero 8.

CRIADO
Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa-se de um de 14 annos: no Mangui-nho, sitio n. 2, portão de ferro.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.
A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem á humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Mettler & C.

Leques gigantes.
Só quem tem dos mais modernos é ja Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 45.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama, forra, que saiba engommar: na rua Nova, loja n. 7.

— Aluga se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz quina para o gazometro, propria para taverna, por ser em boa localidade, jámais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos; o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se de uma pessoa para botar papel na machina: nesta typographia.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o
PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e do **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do
PEITORAL DE ANACAHUITA!
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os lentes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas H. Frosters & C., agentes.

FUNDIÇAO DE FERRO
4ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO
AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N.45 A.
LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.
Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para ...... é segredo!

A pyra está ardente as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa/ os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes de economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover

A ellas! A ellas!

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de pio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas as hina, toss s rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

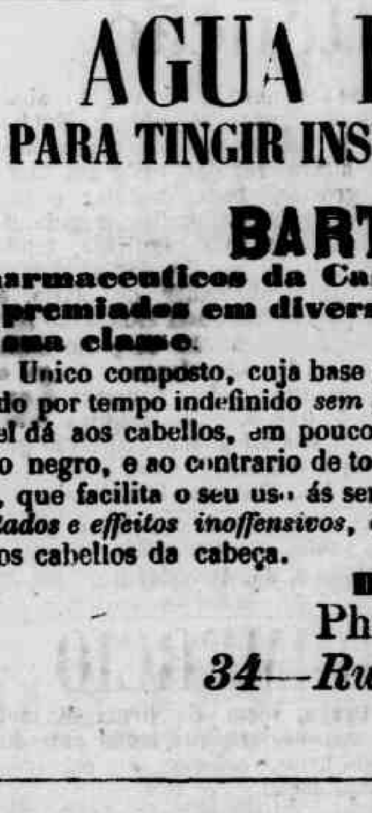
CHAPÉOS DE SOL
Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por issó ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

Poços tubulares instantaneos
DE
L. KUHN.



Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes aonde foram collocados, em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs Maurer & C.: rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 [1.º ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM
Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti
Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Pecife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imper dor—55
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo direc tor da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

100$000.

Gratifica se com a quantia supra a quem apprehender o escravo João, cor preta, crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado, seu depositario. Presume se andar pelo norte da Parahyba, Bananeiras, donde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com um pequeno sutaque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou a rua Direita n. 71.

José Rodrigues dos Santos.

— Aluga se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Famalicão:

A negocio de interesse, precisa-se saber de José Francisco da Silva Quelhas, natural de Villa-Nova de Famalicão, residente em Pernambuco em 1833 a 1834: na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se apromptam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, quer sejam por partidas dobradas ou simples, quer sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se do seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— [illegible] de Paula Uchôa Cavalcante [illegible] precisa se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, creoula, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espalmados, tem cabellos brancos, canelas finas, e os signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— [illegible] loja do sobrado n. 4 da rua do Ar[illegible] trata-se com seu proprietario, á rua do [illegible]

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, —formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e vizinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no paladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze demasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colicos Biliosos,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corrigir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas destas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Commendador José Pires Ferreira.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, agradece a todas as Pessoas que lhe fizeram o obsequio de assistir ao enterro de seu presado marido, e convida-as, assim como, a todos os mais parentes e amigos, para assistirem a missa do setimo dia, que ha de ser celebrada na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, no dia sexta-feira 6 do corrente ás 7 1/2 horas.

Francisco Moreira Pinto Barbosa.

Francisco dos Santos Macedo, Guilherme Francisco Paredes Porto, Anna Rita Barbosa Macedo e Maria Rita Barbosa Porto, assás sentidos pela noticia da morte de seu sempre lembrado sogro e pai Francisco Moreira Pinto Barbosa, fallecido em Lisboa no dia 1º do corrente, mandam resar missas pelo eterno descanso do mesmo, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem áquelle suffragio, que terá lugar na igreja da Mãi de Deus, sabbado 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já confessam a sua eterna gratidão.

Um amigo do finado Guilherme Joaquim da Costa manda no sabbado, 7 de novembro, celebrar no convento do Carmo uma missa do setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, a qual terá lugar ás 6 horas da manhã; roga, portanto, aos amigos e parentes do finado, se dignem comparecer a este acto de grande caridade, pelo que lhes será eternamente grato.

AVISO PREVIDENTE

PARA O

Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres da inquisição!

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros; aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebollas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

Signaes de Raymunda

50$000.

Continúa fugida a parda Raymunda, de cor clara, approximando-se á branca, de 16 annos de idade, grossa do corpo, cabellos corridos, cortados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante, representando pelo seu todo ter mais idade. Foi escrava de Henrique Pereira de Mello, do municipio do Bonito, vendida depois a João Correia de Queiroz Monteiro, do engenho Minhocas, comarca de Santo Antão. Protesta se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver occultada, e gratifica-se com a quantia acima a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Caixeiro.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, prefere-se nacional, sendo do matto: a tratar á rua Direita n. 139.

Vende-se ou aluga-se

Na cidade da Escada uma casa com armação para loja ou outro qualquer estabelecimento muito afreguezada, e sendo um dos melhores pontos deste mercado, tendo duas frentes, na rua do Commercio n. 8: a tratar na mesma.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 23 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga se ás auteridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Liquidação de bons livros.

Está se liquidando por preços [illegible] commodos e baixos, excellentes obras de direito, philosophia, litteratura, anthropologia, e geographia, pertencentes a uma pessoa que se retira para a Europa, no corrente mez. A' Papelaria Parisiense, rua do Imperador n. 71.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

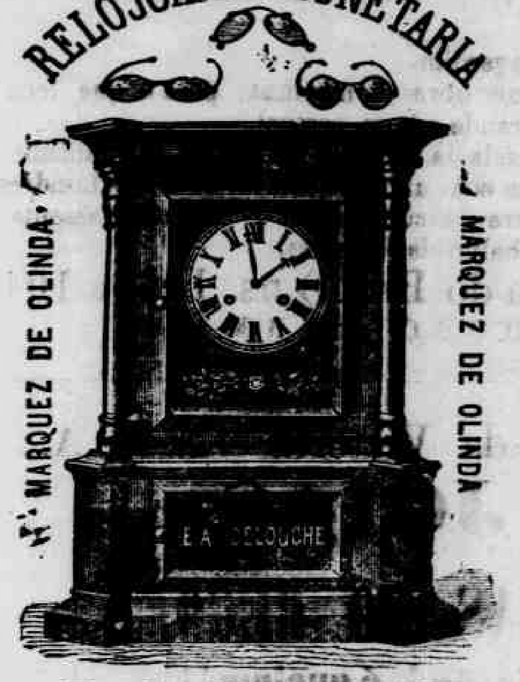
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24-Rua do Marquez de Olinda-24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados do excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos de ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

ABRE-SE!

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadelis, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco e que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro.

— Aluga-se 3 casas terreas, sendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata-se á rua da Aurora n. 105.

AMA

Para cozinhar e engommar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA

Na rua Direita n. 79, primeiro andar, precisa se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma casa de familia de duas pessoas.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua Direita n. 139.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia; prefere-se mulher de idade: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 14 e 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar no largo do Paraizo n. 78, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua 1º de Março n. 16, 1º andar.

Ama Precisa se de uma mulher para cozinhar para casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 75, loja.

Ama Aluga-se uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

Aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pensinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

— Aluga se o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

AO COMMERCIO

José Ferreira Braga, socio da firma Manoel José Tinoco de Souza, declara que tendo entrado em liquidação a dita firma, acha-se elle encarregado da mesma liquidação.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 39, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casa de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

[illegible]

— Compra-se uma meia commoda e um guarda-louça que estejam em bom uso: nesta typographia se dirá quem precisa.

VENDAS.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs. Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua 1.º de Março n. 7 A.

— Wilson Sons & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; e tá fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, e pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano está áqueimando.

Lãs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o — 43.

— Vende se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende se lãsinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Attenção.

Vende se a taverna e a casa propria junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, oitões dobrados e frente, em caixão, tendo 30 palmos de frente e oitenta de fundos, grande quintal até a gruta: a tratar na rua do Commercio n. 8.

— Vende-se a loja de chapéos que foi do fallecido Tranquilino, á rua Direita n. 61: a tratar á rua do Bom-Jesus n. 56, armazem.

— Os herdeiros do fallecido commendador José F. P. da Silva, resolveram vender o engenho novo Santo Amaro, sito na freguezia de Jaboatão, foi levantado o anno passado, e móe com agua: quem o pretender pode ir corre-lo e entender-se com Ignacio F. P. da Silva, morador na mesma villa de Jaboatão.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Vende se ou permuta-se por casas na cidade, um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 46.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 15, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se as seguintes casas: duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita na rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54: a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

Attenção

Vende-se por todo preço a taverna sita na travessa da rua do Principe, denominada Forte Principal: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação e pertences da fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 13: a tratar no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1, garantindo-se ficar na casa.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores mindas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado.
Toalhas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha!...

Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!

Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!

Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.

Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!

Chales de seda a 12$. Baratissimo!

Grosdenaple preto a 1$200 o covado.

Popelinas de seda a 2$ o covado.

Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!

Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.

Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.

Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!

Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!

Cambraias bordadas a 1$100 o metro.

Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.

Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!

Ditos para portas.

Ditos para cama.

E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Cerram quanto antes á grande pechincha, freguezes!

Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 5[illegible]

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 44.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, cha aljofar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis; aproveitem: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.
Mandam fazendas á casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.
Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, crino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cantão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listres de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.
Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:
Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.
Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:
GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO franco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhoros e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.
Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.
A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos legitimos fogões economicos.
Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo
vende-se:
Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Machinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120, 280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de merino a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,00 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.
Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.
Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.
Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 4ª ordem, no trem da via-ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Rendas da terra
Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende se no pateo do Terço n. 52.

Cal de Lisboa
Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.
Riquissimos véos de blond bordados á séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2 000 um.
Reis e Silva & Guimarães.

Vende-se
No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grume, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

PARA LUTO
Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços barátissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ARTIGOS DE GOSTO
Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

VINHO DE ARRAULT DE QUINIUM
E
Extracto de carne de Liebegs e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebegs, preparados com vinho do Porto.

O quinium que é um extracto de quina obtido pela cal. proporciona aos Srs. medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico, nevrosthennico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.
Para se obter **o quinium** não se pode roubar á quina a **quinina** e a **chinchonina**, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina, que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de **quinina** e 50 centigrammas de **chinchonina**, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.
Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia—**a Carne.**—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.
Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebegs, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento, e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.
Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroze, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginozos—**pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos **optimo vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do alto Douro, em ambos os nossos compostos.
Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis.—Esses vinhos representam na dose de 30 grammas 5 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina**, e 30 grammas de carne.
A dose dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebegs, simples ou ferruginoso é: **como tonico**—Um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dose no tratamento de anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—**Como febrifugo**—De 2 a 4 pequenos copos (*á vinho de Bordeaux*) de 4 em 4 horas.
Como preservativo—Nos paizes onde grossam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne** Liebegs.
Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rolha.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
N. 34.—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: á tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de lindas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Organdy
Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo barato preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados
DE
Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o covado. E' grande pechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE
Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão
Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Merinó
Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos
Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos pechincha para senhora
Vende se chapéos modernos para senhora, grande praça, por 3$; organdis de listras, covado 320 rs.: na rua do Passeio n. 60

Attenção
Vende se a taverna sita na Encruzilhada de Belém, pertencente ao Sr. Machado; está bem afreguezada e só a vende por querer retirar-se para o matto.

VARIEDADE

O Fatuo.

(Conclusão.)

Não ha homens altamente collocados com quem não se dê. E, para provar em que intimidade vive com elles, nunca os trata por conselheiros, barões, commendadores, como fazem todas as demais pessoas.

Trata-os sempre como se os tivesse visto nascer e os houvesse carregado ao collo.

O Juca, o Antonico, o Francisquinho, o Maneco, o Cazuza...

E ainda ha quem inveje a gloria dos homens eminentes, existindo no mundo o tão invejavel typo do fatuo!

Porque este não tem comparação com nenhum outro.

Que felicidade perenne é a delles!

Que tranquillidade de espirito!

* * *

Todos esses adjectivos, que tão frequentemente se encontram na imprensa diaria, são propriedade exclusiva do fatuo.

O *acreditado* o *conhecido* o afamado, o *popular*, o *talentoso*.... tudo é invenção delle, sua propriedade, seu dominio.

E no fim de contas a imprensa é um dos elementos mais necessarios a este typo.

O fatuo poderia talvez viver sem ar; mas sem imprensa, sem jornaes, e sem redactores amigos e benevolos, não viveria nem um instante.

O verdadeiro fatuo serve-se até dos jornaes para annunciar que está em vesperas de casar. Elle bem sabe (se sabe!) que isso pouco nos importa, que dos vinte mil leitores de uma folha, talvez sómente dez exclamariam lendo essa noticia:

Homem! Então... com que.... Fulano casa?

Mas é precisamente para que esses dez fiquem sabendo, que elle recorre ás columnas de um periodico, onde estampa por extenso o nome de sua noiva.

Se fica dous dias em casa ligeiramente incommodado, se faz uma viagem a Santos, se vai tomar as aguas da Campanha, os jornaes annunciam-o aos quatro ventos, como se os seus interessee ou a sua saúde fosse para nós uma questão de vida e morte!

Que mais direi?

Um dia morreu o meu amigo M. B. que era *fatuo de profissão*, e entre os papeis que deixou encontrei uma carta, com sobrescripto para mim, pedindo-me que mandasse inserir no *noticiario* de uma folha importante o seguinte necrologio, que encontrei dentro da carta, e era escripto pelo proprio fatuo:

« Finou-se hontem, victima de uma terrivel enfermidade, o talentoso joven M. B.

« Nelle perdeu a litteratura patria um dos seus mais esclarecidos cultores; a siencia um dos seus mais preclaros filhos; a sociedade um dos seus mais conspicuos e esperançosos cidadãos. »

No fim de contas, sabem quem era este vulto literario? O meu escrevente de cartorio.

* * *

O' fatuo! O' franjulagem social! O' excrecencia humana!

Eu... Não; é melhor não proseguir. Tenho muito que dizer ainda, mas é melhor não dizer mais nada.

* * *

Então paremos aqui.

LITTERATURA.

GYMNASIO PROVINCIAL.

APOLOGIA

A' S. EXC. O SR. CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, MUITO DIGNO MINISTRO DO IMPERIO.

Bastas a ti, senhor, comtigo brilhas,
Tua gloria és tú mesmo.
(BOCAGE. *Od.*)

Festivos euges sôam numerosos...
Que inteiro regosijo sente um povo!
No painel que contemplo, jubilosos
Signaes diviso de um contento novo.
Assim entre os humanos acontece
Quando um genio immortal lhes apparece.

Um canto, ó musa heroica! eia, retoma
A honrosa lyra, pulsa audaz o plectro;
E qual na Grecia—antiga e antiga Roma,
Faze com que resôe o altivo metro.
Um canto, ó musa! um bem tecido canto
A' quem, por certo, nos merece tanto.

Como os antigos bardos inspirados
Cantando os seus herôes, os seus guerreiros, (*)
Assim tambem cantemos exaltados
Os nossos quando vultos verdadeiros;
Que, com elles, nas azas da Victoria,
Voaremos ao templo da Memoria.

Quem é?—O immortal Pernambucano,
O bom ministro, o firme palinuro;
Que á grande não do estado soberano
Governa o leme, impavido e seguro;
E no fausto da côrte esclarecida
Do Pernambuco seu jamais se olvida.

Exulta Pernambuco, e não sem justo
E plausivel motivo:—que em teu seio
Vê o nobre estadista excelso, augusto,
Tão de gloria e esplendor ornado e cheio.
Silencio, ó musa! teus accentos cala;
Que Pernambuco neste instante falla.

« Bem vindo sejas tú, dilecto filho,
Mas antes pai, bonissimo excellente; (**)
Orgulho e timbre, enthusiasmo e brilho
De toda uma nação independente;
Honor do Brasileiro Ministerio,
Columna estavel do gigante imperio!

« Bem vindo sejas tù, que firme ao lado
Do sabio Imperador Pedro Segundo,
Muito e por muitas vezes tens honrado
(Com raro tino, com saber profundo)
Os teus, a patria tua, a tua gente
A' quem amas devéras, realmente!

« Do energico Pombal e do famoso
E prestante Cavour cala-se a fama,
Cessa do grão Bismark o bellicoso
Genio mavorcio, que terror derrama, (***)
Ante o teu merecido e justo nome
Que o aligero tempo não consome.

« A alta camara, o digno parlamento,
O conselho immortal todo o Janeiro
São do teu pessoal merecimento
Eloquentes pregões no mundo inteiro;
Tudo te eleva, sim, tudo te exalta...
Que mais, filho charissimo, te falta?

« Se bronzeo monumento, porventura,
Não tens, que atteste as gerações vindouras
Tua alma grande, generosa e pura,
Terás nobres acções immorredouras;
Tens o meu grato coração amigo,
Onde constante viverás commigo.

« Sim, tens a instrucção publica, além disto,
De quem sempre por mil varias maneiras
Applaudido serás, serás bemquisto
Em todas as provincias brasileiras;
Pelo, que lhe prestaste officioso
Relevante serviço grandioso.

« Bem vindo pois, ó tú por quem suspira
Ausente e saudoso o Ganabara:
E por quem do prazer hoje delira
Nas emoções de uma alegria rara
O patrio Beberibe crystalino,
Cujas nymphas te tecem grato hymno!

. . . .

Eis que emmudece o canto laudativo....
Agora, ó musa, que te cumpre?—Agora
Aos échos ensinar o som festivo
Com o nome do herôe, que a patria adora;
E prorromper em calorosas palmas
Ao idolo real de tantas almas!

Outubro de 1874

FRANCINO CISMONTANO.

(*) Imit.
(**) Vid Camões, *Luziadas*.
(***) Vid. ainda Camões.

DISCURSO PRONUNCIADO NO ENCERRAMENTO DAS AULAS, POR HENRIQUE CAPITOLINO P. DE MELLO, ESTUDANTE DO MESMO COLLEGIO.

Senhores.

« Junquem, junquem o chão cheirosas plantas
« E folhas odoriferas cortadas
« Nos bosques e jardins de Mauricéa,
« — Horto encantado de risonhas fadas! »
(FRANCINO CISMONTANO).

I

Hoje que se solemnisa as ferias deste importante estabelecimento de instrucção, ouso enderessando-vos a palavra, interromper por alguns momentos a magica harmonia que se diffunde neste ambiente, e minorar com a frieza de minhas expressões o enthusiasmo de que vos achais possuidos.

Relevai-me, pois, que a gratidão me move á render, á vós, senhores professores, um preito e homenagem ás bellas qualidades que vos distinguem, á alta missão de que vos achais revestidos e que com tanto disvello e pericia desempenhais; e a dar á vós, meus amigos e companheiros, o saudoso adeus da despedida.

Eis á que me proponho!

Conscio da benevolencia com que me haveis de ouvir, começarei.

II

Senhores! Foi no anno de 1500 em que Cabral, de viagem para a India, descobrio casualmente, levado por uma das correntes oceanicas, este precioso solo em que tivemos a dita de nascer.

A côrte portugueza, orgulhosa com a descoberta desta fonte inexhaurivel de riquezas, procurava á todo transe occulta-la ás vistas avidas das outras nações européas, para que della podesse gozar pacificamente, e a mais crassa ignorancia condemnou seus habitantes para que, quaes despreziveis escravos, ou infames faccinoras, curvassem submissos a cerviz ao latego que lhes impunha.

Estes homens, antes animaes irracionaes, occupados no trabalho material das minas, para quem a lei era o arbitrio do mais despotico senhor, não teriam certamente a idéa santa de liberdade! (*)

Condemnados a tão obscuro e ignominioso viver, só a palavra eloquente dos Anchietas e Nobregas os animava e confortava.

Comtudo, nesta época, brasileiros houveram, que serviram de admiração á civilisada Europa, e que actualmente a historia de nossa litteratura se gloria em menciona-los; mas estes eram os poucos á que os bens da fortuna permittiam sulcar os mares e mendigar em longinquas plagas o pão da sciencia.

Os nossos primeiros litteratos foram poetas.

A semelhança da Grecia que em seus tempos primitivos deu ao mundo genios tão sublimes, como Homero e Orpheu, nós tivemos um Teixeira Pinto, um Caldas, um Durão, etc.

Nem censuremos á estes varões illustres não nos ter arrancado da apathia em que jaziamos!

Em um céo escuro e medonho o que fazem algumas estrellas que scintillam aqui e acolá?

III

Portugal, senhores, não queria subditos fieis, mas escravos submissos que se curvassem ao seu mero aceno; eis porque se aprazia em conservar-nos submersos no profundo pelago da ignorancia. Mas, qual raio de luz que penetra na mais estreita fresta, a instrucção como que levada nas azas do vento ultrapassa as mais gigantescas muralhas, atravessa os mais intrincados labyrinthos, e vai com seu raio divino illuminar a razão do pobre infeliz que geme opprimido pelos duros grilhões da escravidão e do despotismo.

Entretanto esta instrucção, de que apenas recebe o reflexo, dá-lhe a conhecer a miseria em que jaz, mas não lhe dá forças a supera-la.

Então se fallava em nossa emancipação politica, porém isto não passava ainda de uma chimera.

Eis que a côrte portugueza, ameaçada pelas pretenções do herôe de Waterloo, vem abrigar-se nesta sua colonia americana, e os seus portos abertos ao commercio estrangeiro deram ingresso tambem ao progresso e á civilisação.

Foi então que raiou a nossa independencia e com ella a luz da civilisação, espancando o espesso nevoeiro que envolvia a fertil terra da Santa Cruz, espargio-se por todos os seus angulos.

Escolas, collegios, academias, sociedades beneficentes e scientificas se espalharam prodigamente.

No anno de 1855 um benemerito e patriota pernambucano, o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, inspirado pela grande necessidade que tinha sua provincia natal de um internato, onde o noviço das lettras viesse sugar com prodigalidade o delicioso nectar da sciencia; fundou o Gymnasio Pernambucano.

Eu que aqui me abrigo e que guiado por tão distinctos preceptores me esforço na acquisição da sciencia, cumpro um dever de gratidão mencionando o nome de tão benemerito cidadão.

(*) Plus un peuple será plongé dans les tenebres de l'ignorance, moins il será par conséquent, capable d'exercer ses droits par lui même; donc plus il será facile de régner absolutement sur lui, de l'opprimer.
(*M. Houzel*).

IV

Illm. Sr. Dr. Carneiro Monteiro, é grande a satisfação que experimento em tão solemne momento, por ter occasião de mais uma vez saudar-vos como regedor de tão importante instituto.

São notorios os vossos conhecimentos scientificos e o disvello e pericia que mostrais na honrosa tarefa de educador da mocidade.

A actividade e zelo com que regeis este importante estabelecimento, depositario das mais lisongeiras esperanças da nossa patria querida, são dignos de todos os encomios.

Cercado como vos achais de um censor, typo perfeito do cidadão honrado e verdadeiro apostolo das lettras, e de repetidores extremamente dedicados á cultura do nosso intellecto, o vosso governo tem sido uma serie de beneficios prestados em prol desta mocidade estudiosa.

Senhor, o Gymnasio prosperará em quanto tiver á sua frente cidadãos tão dedicados ao aperfeiçoamento das tenras intelligencias que nelle procuram expandir se e desenvolver-se.

Que importa que alguem, levado pelo espirito de politica, tenha censurado os vossos actos, se nós que estamos confiados á vossa sabia tutella vos louvamos e admiramos?

Sirva-vos de conforto estas vossas palavras quando fallaveis ao venerando deão Dr. Farias: « Estes centenares de educandos, confiados á vossa direcção, serão multiplas tubas, que na posteridade tocarão em mil cantos o que na direcção de seus destinos houverdes merecido. »

Esta é a linguagem franca, simples e sincera do coração que ainda não está contaminado pelas astucias e fingimentos da perniciosa politica e pelas fallas seductoras e embriagantes, mas fementidas, da sociedade corrupta.

V

Senhores professores, vós a quem somos devedores do quanto sabemos, e da amabilidade e interesse com que nos ensinastes, consenti que depositemos aos vossos pés um preito devido a alta missão de que vos achais revestidos.

E' a gratidão quem falla por nós, senhores professores. Sois vós o mananciaes que correm para a crystalina fonte onde a mocidade, avida de progresso, vai saciar sua sêde devoradora; sois vós os raios do grande lampada que esclarece e vivifica a nossa intelligencia, e o que mais sois? Sois a machina locomotora do progresso; sois ainda apostolos da sciencia.

A vós é confiado todo o futuro religioso politico e social da nação brasileira.

Quão bello é ver-vos na cadeira propagando a instrucção e a educação; ensinando a moral e a virtude e fortalecendo os nossos corações ainda tenros contra o vicio e a perniciosa maldade do mundo, com a força convencedora de vossa palavra eloquente, auxiliada pelos sublimes e edificantes exemplos!

Vós me ensinastes a lingua do eloquente Cicero e do sublime Virgilio, de Bossuet e de Fenelon, de Newton e de Milton; déstes-me os primeiros rudimentos da profunda mathematica; fizestes me percorrer todo o globo com a imaginação; elucidastes-me na vasta e intrincada historia da humanidade; finalmente déstes-me a haurir os principios sãos de uma philosophia christã, que, se apartando do scepticismo abraçado pela cegueira, ou antes corrupção da actualidade, me fortaleceu o coração com sentimentos nobres e puros; e em recompensa de tantos beneficios o que vos darei?

Acceitai estas expressões pobres das flores da eloquencia e dos grandes pensamentos que só a sabedoria sabe inspirar, como uma dadiva do coração affectuoso, que não vos podendo premiar, faz-vos a declaração de sua divida.

Melhor recompensa vos dará a posteridade!...

VI

Agora, queridos amigos e condiscipulos, é a vós que me dirijo.

Depois de tantas fadigas e labores, depois de tantas vigilias e insomnias, eis-nos chegados a uma das estações da nossa longa e trabalhosa peregrinação aos bellos campos da sciencia; eis-nos chegados á um dos marcos em que por algum tempo devemos repousar.

E' grande o jubilo que neste momento, qual espumante cascata, transborda de nossos corações, não tanto porque tenhamos de fruir por algum tempo as desejadas ferias, mas principalmente porque arrostando todas as difficuldades temos avançado mais um passo na longa vereda que trilhamos.

Eia, collegas, dados aos nossos preceptores os agradecimentos que nos inspiram a gratidão, partamos a refazer nossas forças abrigados ao tecto paterno, e quando nas pressurosas azas do tempo volver o mez de fevereiro, corramos todos á alistar-nos debaixo de nossas sacrosantas bandeiras e marchemos!...

Marchemos e depositemos nos hombros de nossos vindouros a cruz que recebemos de nossos antepassados!

Mocidade pernambucana, empenhai-vos pelo futuro de nossa patria querida.

Esta heroica provincia, cujas brilhantes recordações historicas, tão justamente dão lhe a gloriosa fama de primeira guerreira brasileira, necessita muito e muito de homens de lettras.

Nós que della somos filhos, esmeremonos por dar-lhe nas lettras o lugar que nossos antepassados deram-lhe nas armas.

Avante! avante! eis o brado do presente acenando para o futuro.

RECITAÇÃO FEITA POR OCCASIÃO DO ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GYMNASIO, AOS 31 DE OUTUBRO DE 1874.

Deixai que passe a nuvem
A nuvem que chamam ouro;
Porém que eu chamo thesouro
Do orgulho vil, da ambição;
A sciencia procurai
Sereis ricos, se sois pobres
Os pobres tambem são nobres
Os mais nobres da nação.

Vide Camões, o condor
Lá das montanha dos Andes
O cantar dos feitos grandes
Do seu berço—Portugal;
Pelas lettras resolveu
O grã problema da vida
E se emfim morreu na lida
Deixou seu nome immortal.

Lá na praça monumento
E seu nome na honrosa historia
Vão mostrando qual a gloria
Quando teu culto o talento
Imitai-o, ó mocidade
Esclarecei vossa mente,
Fazei nascer a semente
Da Santa Cruz, um momento!

Eia pois, ó mocidade
Não trepideis em marchar,
Que no mundo póde andar
Quem clara tem a razão;
Vossos mestres, vossos guias
São aguias firmes douradas,
Do sol ardente tostadas,
Porém que não rolam no chão

— —

Darkness is course of God
Knowledje's évings climb sky.
De Deus e maldição a ignorancia
Nas azas da instrucção ao céo subimos.
SHAKSPEARE.

Não ha hoje quem não sinta
Prazer neste ambiente,
E a mocidade crente
Na luz do sol da razão;
Cantai hymnos, tapetai
O chão com cheirosas flores
E mostrai vossos labores
Se quereis ser Salomão.

Dai um passo e caminhai
Vê-le que bem perto vem
A palma que todos tem
Quando os esforços são seus;
Dai um passo e caminhai
Que a razão tereis por luz,
Estrella que em vós reluz
Qual columna dos Hebreus.

Hoje que na lêda infancia
Cultivais vosso talento,
Deixai por um só momento
As caricias de agar;
E lembrai-vos que um dia
Vós grandes tambem sereis,
E ao mundo dareis leis
Da sciencia no altar.

Regosijai-vos e sêde
Cada qual da sciencia um atleta
De Deus qual diz um poeta,
A ignorancia e maldição;
E hoje se no afan do estudo
Mil dissabores sentimos
Finalmente ao céo subimos
Sobre as azas da instrucção.

OLIVEIRA ESCOREL.

AO ILLM. SR. DR. MANOEL PEREIRA DE MORAES PINHEIRO, EM NOME DE SEU ALUMNO OLYMPIO LEONARDO FERREIRA LIMA.

Soneto.

A minha gratidão será meu fado.
(BOCAGE.)

Si a nossos charos pais o ser devemos,
Da manutenção da propria vida;
Si ordena a Natureza estremecida
Que bons filhos, nós sempre os veneremos:

Não menos dignos são de que o amemos
Os nossos mestres, pois na humana lida
Dando-nos a instrucção appetecida
Os mestres são segundos pais que temos.

Legitimo credor de eterno canto,
Da etherea Urania apostolo extremado
Por cuja sciencia te desvelas tanto!

Graças, graças a ti hei penetrado
Os teus arcanos immortaes; portanto
« A minha gratidão será meu fado. »

NO ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GYMNASIO PROVINCIAL, EM 30 DE OUTUBRO DE 1874.

Amici, state alegri...
(T. TASSO *L'Aminta.*

Hoje neste Lyceu reine a alegria,
Que razão para tanto hoje eu descubro!
Vedes?—Do tempo nas volantes azas
Volveu de novo o desejado outubro.

Eil-o que traz comsigo as ledas ferias
Com seu jucundo, esplendido, cortejo
De puros risos, de innocentes gozos,
Que sinto desde já, e sinto que vejo!

Depois das longas horas enfadonhas,
De aturados labores, de arduas lidas,
Nas quotidianas successivas aulas,
Nas monotonas classes aborridas;

Vamos ver a familia affectuosa,
Que de braços abertos nos espera,
E momentos folgados e tranquillos
Respirar livres em mais livre esphera.

Vamos,—colhido o fructo dos esforços
Envidados por nós no honroso estadio
Do anno lectivo que venceu-nos, tendo
A constancia por unico palladio —

Vamos, de nossos pais nas mãos depôl-o,
De filial amor em testemunho;
E a sua benção receber em premio,
— Benção divina de celeste cunho.

Vamos, vamos emfim, no tecto amigo
Nadando em ondas de prazer e gloria,
Solemnisar co'as palmas do triumpho
A alcançada faustissima victoria.

Mas ah! que pensamento, que lembrança
Triste sombria, pertinaz, funesta,
Pairando-me na mente vem agora
Turbar os dôces jubilos da festa?

E' a idéa fatal da despedida,
E da separação; é a saudade
D'esta nossa fraterna convivencia,
D'este nosso commercio d'amisade!

Urge partir, no entanto. Eia, coragem!
De folga é tempo, é tempo de descanço;
O lar paterno, tão distante, ancioso
Convida-nos ao placido remanço.

Antes d'isto, porém, um voto, um voto
Aos nossos dedicados preceptores
Da respeitosa gratidão nas azas
Depositamos, atravéz de flores!

Um voto, sim, por este augusto lenho,
Que, entregue sempre á destro palinuro,
Sulcando ousado o tumido elemento
Possa ovante afferrar porto seguro!

Depois, concios de que, por mais esteril
E maninho que seja um solo ingrato
Tendo cultivo sazonados fructos
Produz, que excitam palladar e olfacto:—

Conscios de que o auto natico ignorante
Não é mais do que um pobre cégo e mudo,
Partamos, tendo sempre por divisa
— Livros, trabalho, applicação, estudo!

Outubro de 187..

TIS ENONGH.

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

III

(Continuação do n. 251).

No dia seguinte, minha mãi partio para Montpellier levando Joanna comsigo, depois de ter-me assegurado em poucas palavras que ninguem nem mesmo Manoela, saberia cousa alguma da historia de Joanna.

Minha mãi promettera sómente assistir ao casamento como publico, sem se darem a conhecer, ella e Joanna, a Manoela.

O Sr. Brudnel só queria que sua filha visse á vontade o rosto de sua noiva, afim de, no futuro, poder consentir ou recusar vêl-a mais intimamente, segundo o gráo de sympathia que ella lhe inspirasse.

Estando, porem, Joanna disposta de antemão a estimal-a, a precaução era inutil; mas eu comprehendi que sir Richard o que receiava era que de futuro se suscitassem duvidas ácerca de um casamento que já tantas outras tinha suscitado. O que em fim elle queria era que ninguem pudesse dizer á sua filha:—A Sr.ª está certa de que elles são casados?

A ausencia de minha familia devia ser apenas de alguns dias.

Procurei distrahir-me com o trabalho e com o passeio, mas senti-me como que invadido e alquebrado por uma tristeza profunda.

Se Vianne me tivesse visto naquella occasião, talvez me tivesse accusado de ter saudades de Manoela; entretanto eu poderia jurar-lhe que não pensava nella.

Eu não pensava senão em Joanna, e não podia explicar porque razão esse pensamento me era tão doloroso, tanto mais quanto, devendo ella permanecer nas mesmas condições em que sempre estivera, nada se oppunha a que continuassemos a viver juntos.

Meu titulo de irmão era sagrado a seus olhos, visto como, depois que soubera que eu não era seu irmão, como que significara-me uma ternura muito mais viva.

Essa situação, pois, assegurava o repouso e as dôces alegrias do futuro.

Quanto ao receio de vêl-a levada por seu pai, não passava isto então de uma apprehensão sem fundamento e de modo nenhum motivava o desgosto e a especie de ciume, que eu sentia.

Eu não queria descer ao fundo dos meus pensamentos. Quando se tratara de Manoela, confessei a mim mesmo o que sentia sem procurar illudir-me; mas Joanna não era Manoela.

Um ser tão puro e tão nobre, por tanto tempo envolto no meu respeito e religião, não podia fazer em mim agitações do mesmo genero, e effectivamente minhas angustias só partiam de um coração profundamente sensibilisado.

Isto não pode deixar de ser amizade fraternal, dizia eu de mim para mim; mas como que ha um colorido de mais, e não é senão, que, a despeito de só estar o mundo entre nós, sentimo-nos livres em nossas affeições. Se nos é interdicto pertencermonos um ao outro, e nós nos estimamos bastante para nos queixarmos, ao menos sei agora que Joanna sempre me amou como eu a amo depois de minha volta para aqui; mas, poderá ella contentar-se sempre com um sentimento tão restricto e tão esteril?

Minha mãi quer que ella se case, e é inadmissivel que Joanna persista em não o querer sempre. Eu mesmo devo querer que ella conheça as supremas alegrias da familia; mas então necessariamente seu marido e seus filhos serão tudo para ella!

E, assim pensando, sorprehendia-me, não ás voltas com as torturas de um ciume sensual, mas lutando com taes emoções de coração, que fizeram-me cahir dos olhos rios de ardentes lagrimas, que me queimaram as faces.

A verdade, que agora sei, era que eu amava Joanna com todas as forças de minha alma, mas que meu amor estava como que impregnado e santificado pelo habito de amal-a como irmã.

Minha mãi tinha fixado o dia de sua volta. Passou esse dia, e eu em vão as esperei. Entrei muito triste, e dizendo a mim mesmo que o Sr. Brudnel retivera-as, ou Joanna quizera ligar-se com Manoela para rejubilar o coração do pai e que por isso ficaria alguns dias mais com elles; mas, neste caso, perguntei, o segredo do nascimento de Joanna, de que tenho tantos ciumes, por causa da honra de minha mãi, será confiado, ou antes será divulgado?

O correio do dia seguinte trouxe-me uma carta de minha mãi, que li com uma avidez só comparavel ao pasmo que me causou. Dizia a carta assim:

« Retardamos nossa partida até amanhã; mas, não querendo que passes um dia inquieto, aproveito-me de uma hora de descanço para dar-te parte do estranho acontecimento que acaba de dar-se na vida já tão agitada de R. B.

« Chegamos a Montpellier gozando boa saúde, tua irmã muito ingenuamente encantada por ter de assistir ao casamento, eu algum tanto cuidadosa por causa de tão grande sacrificio ás conveniencias ou a escrupulos que julgava fundados, mas não tão imperiosos como pareciam a R. B. Já lh'o tinha dito, e não era mais tempo de repetil-h'o.

« Elle veio ver-nos durante alguns instantes á noite, no hotel em que nos alojamos, e disse-nos que tudo estava prestes para o dia seguinte. A ceremonia devia ser simplesmente um casamento e não bódas solemnes, e por isso, logo após o acto, os esposos tomariam uma ségé de posta para irem para o *Chalet* que R. B. alugou nas nossas vizinhanças. Querendo, porem, dar algum apparato ao casamento, elle convidara as pessoas com quem entretinha relações, e a noiva devia trajar um rico vestido, e tomar uma bella carruagem para ir ao templo protestante.

« A's cinco horas da manhã fomos despertadas por R. B., que pedio-nos que nos vestissemos o mais depressa que podessemos, e disse-nos:—Venham até a minha casa. Deixem aqui a bagagem. Fallar-lhes-hei em casa, o meu carro as espera.—E deixou-nos precipitadamente.

« Elle mora n'uma bella casa que alugou a um kilometro da cidade. Para alli fomos e alli chegámos um instante depois delle, que viera e voltara a cavallo.

« Elle fez-nos subir para seu gabinete, e disse-nos.—Ninguem as conhece aqui; as senhoras podem passar por parentas ou amigas, vindas a meu chamado para tratar de Manoela, mui gravemente doente.

« Joanna levantou-se para ir ter com ella, mas R. B. reteve-a dizendo lhe:—Não a procure porque é inutil; ella já não está aqui, nem mais voltará. Não merece mais o meu perdão: fugio esta noite com Dolorés e deixou-me esta carta.

« Fallou com uma calma absoluta. Seus traços não estavam alterados, e elle mostrou-nos a carta de Manoela que aqui transcrevo fielmente. Dizia assim:

« Não, não, não abusarei por mais tem-
« po da sua paternal bondade. O Sr. não
« pode sentir amôr por mim, e eu seria
« despresivel se abusasse por mais tempo
« da sua sublime generosidade. Parto
« com quem me offerece o amor com o ca-
« samento, e creio cumprir um dever para
« com o Sr. Creio provar-lhe assim meu
« reconhecimento sem limites, meu respei-
« to e ternura filial inalteraveis. »

« — Ella partio tão mysteriosamente, proseguio R. B., que ninguem a percebeu da fuga nem saberia dizer por onde passou com a sua aya; o acaso quiz que John, incumbido de acordar esta, só descobrisse sua ausencia ao romper do dia.

« Sem nada referir a ninguem John trouxe-me a carta que estava sobre a secretaria de Manoela. Fechamos o aposento, e prohibimos que alguem se aproximasse della dizendo que a *senora* estava doente. Mandei chamar o Sr. Vianne, que sem duvida ha de vir, emquanto as senhoras me ajudam a escrever a todas as pessoas advertidas ou convidadas dizendo-lhes que minha noiva foi atacada por uma subita e séria indisposição, razão porque o casamento fica demorado para alguns dias depois.

« Daqui a alguns dias eu serei a fabula da cidade, mas pouco me importa; o que é preciso é que daqui até lá eu não seja senão a legenda.

« Fiquem as senhoras hoje e amanhã em minha casa; ninguem as verá, e John só nos servirá. Os outros criados hão de suppor que o doente está no seu quarto, visto como o genero de vida que ella levava, torna a cousa possivel; depois de amanhã pela madrugada partiremos todos, e julgar-se-ha que levamos Manoela para ás bordas do mar por prescripção do Sr. Vianne. »

Joanna ficou inquieta com a presença de espirito de sir Richard. Quanto a mim adivinhei que, se elle estava triste e estupefacto, achava-se como que alliviado de um grande peso e como que consciente de sua propria dignidade.

« Escrevemos todos os bilhetes, que elle assignou e que o carteiro veio buscar. Elle tinha mandado todos os criados, excepto John, á *mairie*, ao templo, e á toda parte onde mister houve de os mandar, sem nada esquecer nem omittir.

« Esperamos pelo Sr. Vianne afim de concertarmos com elle para salvar as apparencias; mas não o vimos. Vieram depois dizer-nos que elle partira durante a noite para vêr um doente em caso urgente, que talvez tivesse de praticar uma operação, e que sem duvida não poderia voltar á noite.

« Então R. B. disse-nos com um sorriso singular:—Que pensam disto?

« — Nada, respondeu Joanna. Foi um triste acaso, eis tudo.

« R. B. chamou-me de parte, e disse-me rindo a bandeiras despregadas:

— Foi o Sr. Vianne quem raptou Manoela!

« Respondi-lhe que era impossivel, e elle disse-me ainda:—Pelo contrario, é a unica cousa possivel.

« — Mas porque razão? Ella não via mais ninguem?

« — Via outras pessoas; sahia muitas vezes; e duas vezes por semana recebia visitas. Apresentei lhe os poucos inglezes que aqui encontrei. Todos já nos consideravam como marido e mulher; alguns moços ricos provavelmente riram disso e sem duvida disseram que Manoela encontraria facilmente cousa melhor do que eu, salvo o casamento. Alguns, estou certo, viram n'a com olhos cubiçosos e de certo pensaram em roubarem-m'a; mas sómente um homem pode ter sentido por ella a paixão subita e irresistivel que ferio seu filho: esse homem é o Sr. Vianne. Decididamente a faculdade estava destinada a eternisar o meu celibato. Graças, pois, sejam dadas a Deus e á ella!

« — Mas, porque razão o Sr. Vianne, tão frio, tão positivo, tão considerado?...

« — Justamente! Tanto elle chasqueou diante *della*, que inflammou a invencivel necessidade que experimenta a maior parte das mulheres de vencer aquelle que lhes resiste. Elle censurou muito Lourenço por ter ingenuamente desempenhado o papel de lisongeador e de ter succumbido; mas o que é facto é que desempenhou ainda mais candidamente o mesmo papel e que succumbio ainda mais completamente do que elle. Era natural; e bem nos podemos rir do que a natureza tem de comicamente fatal, sem que ninguem se possa zangar. Creia-me, minha amiga, tudo vai pelo melhor. Se seu filho tivesse desposado Manoela só o faria por ponto de honra, sendo victima de uma veleidade; não assim o Sr. Vianne, que obra mais resolutamente, por isso que, raptando-a na vespera do casamento, obedece a uma verdadeira paixão, tanto mais violenta, quanto quiz suffocar e chacotear em si mesmo essa paixão. Demais, sendo elle um homem honesto, não ha razão para que Manoela não seja feliz; e pois não pensemos mais nisto. Agora pertenço-lhes para sempre. Escreva a meu charo Lourenço, e assegure-lhe que sempre o amei ternamente e que, graças á Deus, nunca mais haverá mulher que nos faça distanciar. Irei para onde quizerem, e meu chalet, perto da sua cidade, espera-me. Nada se oppõe a que partamos juntos. »

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO,—RUA DUQUE DE CAXIAS